

TENDA DE UMBANDA “CABOCLO UBIRAJARA E VOVÓ TEREZA”

PONTOS CANTADOS



SUZANO - SP

2017

ÍNDICE

Abertura e encerramento.....	03
Pretos Velhos.....	36
Oxóssi.....	65
Ogum.....	118
Xangô.....	136
Iemanjá.....	145
Ibejis.....	157
Baiano.....	166
Boiadeiro.....	195
Marinheiro.....	205
Exu.....	214

Tenda de Umbanda Caboclo Ubirajara e Vovó Tereza

PONTOS DE ABERTURA E ENCERRAMENTO

Pontos para bater a cabeça

Cachoeira da mata virgem,
Onde mora meu Pai Xangô; (Bis)
Pedra rolou Nanã Buruquê,
Pedra rolou saravá Pai Xangô; (Bis)
Ê, ê, ê, ê, ê, á,
Se ele é filho de fé, bate a cabeça lá no congá. (Bis)

Quando ele vem lá da cidade da Jurema,
Chegou no reino ele vem para trabalhar;
Bate a cabeça meus irmãos neste congá,
E pede forças ao nosso Pai Oxalá.(Bis)

Pontos para Babá bater a cabeça

Seu Caeté Odé, dê,
Bate a cabeça Babá;(Bis)
Bate a cabeça ê,
Bate a cabeça Babá. (Bis)

Bate a cabeça Babá para pedir,
A proteção para seus filhos não cair. (Bis)

Pontos de defumação

Corre a gira pai Ogum,
Filhos quer se defumar;(Bis)
Umbanda tem fundamento,
É preciso preparar,
Cheira incenso e beijoim,
Alecrim e alfazema,
Defumar filhos de fé,
Com as ervas da Jurema.

Subi no alto da serra,
A serra girou, girou; (Bis)
Umbanda tem fundamento,
É verdade sim senhor,
O pai defuma o filho,
Santo Antônio quem mandou;
Para livrar dos inimigos,
Para livrar dos traidores.(Bis)

Nossa Senhora incensou,
Seu filho para defumar;(Bis)
Com incenso e beijoim,
Para todo mal levar;(Bis)
Se tiver praga de alguém,
Desde já seja retirado;(Bis)
Levando para mar adentro,
Para as ondas do mar sagrado.(Bis)

Nossa Senhora incensou seu bento filho,
Incensou, incensou para cheirar;
Eu defumo esta casa,
Para o mal sair e o bem entrar.(Bis)

Defumador que cheira a guiné,
Para defumar os filhos de fé;(Bis)
A Umbanda cheirou, cheiro a guiné,
Vamos defumar os filhos de fé;(Bis)
Defuma eu Babá, defuma eu Babá.(Bis)

Vamos defumar a Umbanda com nove anjos do céu;(Bis)
A Umbanda cheira rosas, rosas cheiram a guiné.(Bis)

Povo de Umbanda,
Vem ver os irmãos teus;(Bis)
Defuma esses filhos nas horas de Deus.(Bis)

Incensa, incensa meu incensador;(Bis)
Incensa esses filhos do senhor;(Bis)
Estou louvando estou incensado;(Bis)
A casa do Caboclo Ubirajara.(Bis)

Saravando lemanjá,
E o povo d'água que venha nos ajudar,
Saravá Mamãe Oxum,
E com licença de nosso Pai Oxalá,
Defuma lemanjá, defuma,
Defuma com incenso e guiné,
Com mirra beijaim e alfazema,
Vamos defumar filhos de fé.

Defuma com as ervas da Jurema,
Defuma com arruda e guiné;(Bis)
Alecrim, arruda e alfazema,
Vamos defumar filhos de fé.(Bis)

Oxóssi vem das matas com as ervas da jurema,
Chegou no seu terreiro e toda banda defumou;(Bis)
Cruzou todos os cantos e seus filhos saravou,
Com as ervas da macaia que a Umbanda abençoou. (Bis)

Pontos para louvação nos trabalhos

Tambor, tambor,
Vai buscar que mora longe;(Bis)
Oxóssi nas matas,
Ogum no Humaitá,
Meu Pai Xangô lá nas pedreiras,
O Iansã, O Iemanjá.

Pedi a Ogum lá mata,
Pedi a Xangô na pedreira,
Pedi a Mamãe Iemanjá,
No meio da cachoeira,
A Zambi eu peço a benção,
A Cinda a proteção,
Que livra seus filhos da peste,
E afaste da tentação.

Oh Deus senhor da vida,
Oh Deus senhor do mundo,
Mandai a estrela azul,
E o povo do oriente.

Força africana, força baiana,
Força divina, força do bem;(Bis)
Descarrega esses filhos leva para as ondas do mar.

Eu sou índio, eu sou branco e africano;(Bis)
No terreiro eu só caboclo sim senhor;(Bis)
No terreiro eu sou caboclo brasileiro.(Bis)

Jesus estrela guia,
Que alumia noite e dia,
Ilumina o terreiro de Umbanda,
Com as luzes dos senhores da Aruanda.

Meu pai vem de Aruanda,
A nossa mãe é lansã,
Cangira deixa a gira girar,
Cangira deixa a gira girar,
Deixa a gira girar,
Saravá lansã,
Pai Xangô, lemanjá ô,
Deixa a gira girar.

Corre ronda meu pai,
Corre ronda meu pai,
Corre ronda meu pai,
Corre ronda,
Os filhos pedem as almas,
As almas pedem aos santos,
Os santos pedem a Deus a caridade. (Bis)

Pito para eu, pito a vovó; (Bis)
Nega véia está no toco,
Nego véio está trabalhando,
Botou força na cangira,
Nego véio está trabalhando.

Tenda de Umbanda Caboclo Ubirajara e Vovó Tereza

Todo caboclo quando vem na aldeia,
Ele traz na guia a guia coral;(Bis)
É guia coral, é guia coral. (Bis)

Hino à Umbanda

Refletiu a luz divina,
Com todo seu esplendor,
Vem do reino de Oxalá,
Onde há paz e amor,
Luz que refletiu na terra,
Luz que refletiu no mar,
Luz que veio de Aruanda,
Para tudo iluminar,
Umbanda é paz e amor,
Um mundo cheio de luz,
É a força que nos dá vida,
E a grandeza nos conduz,
Avante filhos de fé,
Com a nossa lei não há,
Levando ao mundo inteiro,
A bandeira de Oxalá.

Louvação da Tenda

Embalaê, babá, embalaê;(4 vezes)

Saravá todos caboclos,

Saravá todos Orixás,

Saravá seu Ubirajara,

Que é o dono deste congá;(Bis)

Embalaê babá embalaê;(4 vezes)

Saravá todos os pretos velhos,

Saravá todos os Orixás,

Saravá Vovó Tereza,

Que é a dona deste congá;(Bis)

Hino do Primado do Brasil

Força divina da natureza,
Presente em todo lugar,
Grande mãe que nos alimenta,
Com permissão de Obatalá,
Fortaleça seus filhos de Aruanda,
Unindo a Umbanda e o Candomblé,
Hasteando a bandeira da paz,
Propagando o amor e a fé,
Tambores, dança, alegria,
Magia em todo conga,
Viva o Primado do Brasil,
A casa de todos Orixás,
Saudamos o Caboclo Arranca Toco,
Exemplo de coragem e humildade,
Salve o Caboclo Mirim,
Na grandeza de sua caridade,
Salve Iansã, Ogum e Oxalá,
Oxóssi, Erê , Yofá,
Salve Xangô e Oxum,
Salve nossa mãe Iemanjá,
Tambores, dança, alegria,
Magia em todo conga;
Viva o Primado do Brasil,
A casa de todos os Orixás;(Bis)

Hino da Federação Ycarai

Das matas virgens Oxóssi chegou,
Das montanhas Ycarai gritou,
Das matas quebra galho e quebra os paus,
Dos brejos seu Urutu assobiou,
Lá na capela o sino bateu,
Pai João da Costa se ajoelhou;
Os anjos lhe arroudeou,
É o Caboclo Ycarai
Que é o nosso protetor.(Bis)

Ponto do Caboclo Ycarai

Caboclo Ycarai a sua luz é nossa guia,
Ele é Oxóssi filho da virgem Maria;(Bis)
A sua luz ilumina o escuro,
Filho de fé o terreiro está seguro.(Bis)

Ponto do Pai João da Costa

Se o beco é estreito e cheio de espinho,
Pai João da Costa está no caminho;(Bis)
No terreiro de Umbanda, onde toca o barroco,
Filho de fé faz missão,
Pai João da Costa é quem mandou.

Ponto do Caboclo Mirim

Quando ele vem lá do oriente,
Ele vem com as ordens de Oxalá;(Bis)
Sua missão é muito grande,
Espalhar a caridade para seus filhos abençoar;(Bis)
Saravá Mamãe Oxum,
Saravá Papai Oxalá,
Saravá o Seu Mirim ele é o nosso guia,
Dono deste jacutá.

Ponto do Pai Roberto

Estava dormindo sobre a terra,
Quando o Pai Roberto me chamou,(Bis)
Acorda que está na hora,
E venha ouvir o lindo brando de Xangô.(Bis)

Ponto do Caboclo da Mangueira

Eia já vai o sol e vem a lua cheia,
E lá no céu estrela brilhou,
Eia é o caboclo da Mangueira eia
É Oxalá é quem mandou,
Eia ele é cacique da jurema, eia
É Oxalá é quem mandou.

Eu corri terra eu corri mar,
Até que eu cheguei no meu país,
Salve Oxóssi lá nas matas,
Que a folha da mangueira não caiu.

Ponto do Caboclo Arranca Toco

Eu vou por mar e vou por terra,
Subo montanhas e serras,
A procura do meu pai;(Bis)
Eu perguntei a Jurema,
Onde mora este caboclo,
Arranca Toco onde está;(Bis)
No meio da mata virgem,
Uma voz me respondeu,
Eu estou onde tu estás,
Filho que não esquece o pai,
Arranca Toco sou eu.(Bis)

Mas que caminho tão longo,
Estrada cheia de areia;(Bis)
Saravá seu Arranca Toco,
Saravá a sua aldeia.(Bis)

Ponto do Caboclo das 7 Encruzilhadas

Senhora da Piedade,
A sua estrela é quem nos guia;(Bis)
7 Encruzilhadas em seu terreiro,
E Ogum em toda gira. (Bis)

Chegou, chegou,
Chegou com Deus,
Chegou, chegou,
O Caboclo das 7 Encruzilhadas.

Pai Antônio

O meu Pai Antônio, o meu Pai Antônio,
É um preto de fama,
O meu Pai Antônio, o meu Pai Antônio
Ele vence demandas,
Eu tenho fé na Virgem Maria,
O meu Pai Antônio
Ele é o nosso guia.

Pontos de Oxalá

Oxalá meu pai,
Tenha pena de nós tenha dó,
A volta do mundo é grande,
Seus poderes são maior.

Oxalá meu pai,
Atenda esta romaria;(Bis)
Seus filhos que vem de longe
Não podem vir todo dia.(Bis)

Eu vi brilhar, eu vi brilhar,
Lá no horizonte eu vi brilhar;
Era uma luz, era uma luz,
Era uma estrela nosso rei Oxalá;(Bis)
Ele vem, ele vem,
Do além, do além,
Traz a paz e a esperança,
A quem no mundo faz o bem.

Oxalá ê, Oxalá ê,
Oxalá ê meu pai; (Bis)
Oxalá ê ele faz mironga,
Ele faz mironga,
Mironga no congá.(Bis)

Pombinho branco,
Mensageiro de Oxalá,
Leva esta mensagem de todo coração até Jesus;
Diga que somos, soldados de Aruanda,
Trabalhamos na Umbanda,
Carregando a nossa cruz. (Bis)

Oxalá sim, sim,
Oxalá que olha a mim;(Bis)
Oxalá que olha a todos,
Oxalá que olha a mim. (Bis)

Oxalá é o rei,
Rei do mundo inteiro,
Oxalá é pai,
Chefe de terreiro.

Pontos para abertura da gira

Vou abrir minha jurema,
Vou abrir meu juremá;(Bis)
Com a licença de nossa mãe Iansã,
E de nosso Pai Oxalá.(Bis)

Eu abro a nossa gira com Deus e nossa Senhora,
Eu abro a nossa gira samborê pemba de Angola;
Nossa gira está aberta Jesus Cristo é quem mandou,
Viva Deus e viva Zambi filhos de nosso senhor;(Bis)

Abra a gira Ogum,
Não deixa a demanda entrar;
É hora é hora é hora Ogum,
É hora de trabalhar.(Bis)

Auê, auê Babá,
Eu vou abrir meu caipó;(Bis)
Com a licença de Oxalá,
Eu vou abrir meu caipó.(Bis)

Os pretos velhos e os caboclos,
Vamos todos sarava;(Bis)
Vamos pedir licença a Deus nosso senhor,
Para os trabalhos começar;(Bis)
Senhor do mundo,
Oxalá meu Pai,
Baixai , baixai na Umbanda meu senhor
E a nossa terra iluminai.(Bis)

Tenda de Umbanda Caboclo Ubirajara e Vovó Tereza

Abrindo a nossa gira,
Pedimos a proteção;(Bis)
Ao nosso Pai Oxalá,
Para cumprir nossa missão. (Bis)

Pontos para fechamento da gira

Eu fecho a nossa gira com Deus e Nossa Senhora,
Eu fecho a nossa gira samborê pemba de Angola;(Bis)
Nossa gira está fechada ai Jesus Cristo é quem mandou,
Viva Deus e viva Zambi filhos de Nosso Senhor.(Bis)

Vou fechar minha jurema,
Vou fechar meu juremá;(Bis)
Com a licença de nossa mãe Iansã,
E de nosso Pai Oxalá. (Bis)

Vamos encerrar a nossa gira,
Com licença de Oxalá,
Salve Iemanjá,
Salve Xangô,
Mamãe Oxum,
Naná Buruquê;
Salve Cosme e Damião,
Oxóssi, Ogum,
Oxumarê. (Bis)

Pontos para bater a cabeça na despedida

Adeus terreiro de Umbanda,
Está na hora e ele vai fechar;(Bis)
Adeus, adeus,
Até quando voltam os Orixás.(Bis)

Quem se despede da Umbanda chora,
Eu sou da Umbanda e não vou chorar;(Bis)
Até breve, até logo, até um dia,
Nós voltaremos aqui neste congá.(Bis)

Estrela do céu, guiou nosso Pai,
Guiai esses filhos caminhos que vai;(Bis)
Viva Jesus, nosso Pai redentor,
Viva Maria, mãe de nosso senhor.(Bis)

Adeus Umbanda,
Adeus terreiro;(Bis)
Vamos com Deus,
E Ogum guerreiro.(Bis)

Adeus congá,
Congá de harmonia;(Bis)
Adeus Congá de seu Ubirajara,
Até o outro dia;(Bis)
Adeus congá,
Congá de harmonia;(Bis)
Adeus conga de Vovó Tereza,
Até o outro dia.(Bis)

Pontos após bater cabeça no encerramento

Santo Antônio pequenino,
Não me deixe andar sozinho;(Bis)
Olha lá meu Santo Antônio,
Toma conta do caminho.(Bis)

Mas quando eu vou embora;
Sacode a poeira da sua saia.(Bis)

Prece de Caritas

Deus, nosso pai que sois todo o poder e bondade, dai a força àquele que passa pela provação, dai a lua àquele que procura a verdade, ponde no coração do homem a compaixão e a caridade. Deus, dai ao viajor a estrela guia, ao aflito a consolação, ao doente o repouso. Pai, dai ao culpado o arrependimento, ao espírito a verdade, a criança o guia, ao órfão o pai. Senhor que a vossa bondade se estenda sobre tudo que criastes. Piedade meu Deus para àqueles que não vos conhece. Esperança para aqueles que sofrem. Que a vossa bondade permita aos espíritos consoladores, derramarem por toda a parte, a paz, a esperança e a fé. Deus um raio, uma faísca de vosso amor pode abrasar a terra. Deixai-nos beber na fonte desta bondade fecunda e infinita e todas as lágrimas secarão, todas as dores se acalmarão. Um só pensamento, um só coração subirá até vós, como um grito de reconhecimento e de amor. Como Moises sobre a montanha, nós vos esperamos com os braços abertos. Oh poder, Oh bondade, Oh beleza, Oh perfeição, queremos de alguma sorte merecer a vossa misericórdia. Deus dai-nos a força para ajudar o progresso, afim de subirmos até vós, dai-nos a caridade pura, dai-nos a fé e a razão, dai-nos a simplicidade, que fará de nossas almas o espelho onde se deve refletir a vossa imagem.

Laudatória

Sob a graça de Tupã, nosso pai maior, pedimos que a irradiação luminosa do Sol de Oxalá possa baixar sobre os nossos guias e nossas cabeças, afim de ter bem dirigidos os trabalhos que se efetuarão neste Terreiro; Que do Oriente, Xangô Kaô, com seus inigualáveis e profundos ensinamentos de mística e magia, venha nos orientar com toda absoluta segurança. Que o bondoso e sacrossanto coração de Mamãe Oxum, ajuda-nos a extrair do nosso íntimo, o fel dos maus instintos; Suplicamos a Iemanjá, com seu poder e grandiosa força de purificação, venha lavar com suas águas as impurezas dos nossos corações; A Xangô, do alto de sua pedreira, nos envie uma faísca de um raio luminoso, a fim de podermos tratar com serenidade a justiça, os nossos semelhantes; Que Ogum, com a sua gloriosa espada nos proteja e defenda de toda e qualquer influência maléfica ou perturbadora, fazendo o bem predominar onde nos estivermos;

Que Oxóssi, das profundezas das matas nos envie, nos envie com as suas ervas, o bálsamo da purificação, tornando bem esclarecidas as nossas mentes, na missão de bem fazer ao próximo; E finalmente a ti Iofá pedimos que a bondade, a paciência e o carinho de seus velhos africanos venham ajudar-nos a manter a Paz e Harmonia o nosso Terreiro, fazendo-nos sentir a felicidade em todas as almas.

Salve São Miguel Arcanjo, Salve São Gabriel, Salve São Rafael

Salve o Tupixaba e os Morubixabas da Lei de Umbanda.

Assim em nome de Oxalá, Iemanjá, Kaô, Oxóssi, Xangô, Ogum e Yofá.

Em nome do Caboclo Ubirajara e Vovó Tereza estão abertos os trabalhos espirituais do nosso terreiro.

Saravá Umbanda, Saravá Umbanda,

Viva Deus!

Oração à Iemanjá

Vós que governai as águas derramai por sobre a humanidade a vossa proteção fazendo assim oh divina mãe uma descarga em nossos corpos materiais, limpando nossas auras e inculcando em nossos corações, o respeito e a veneração devido a esta força da natureza que simbolizais. Fluidificai nossos corações e descarregai nossas matérias de todas impurezas quem hajam adquirido. Permita que vossas falanges nos protejam e amparem fazendo assim com toda a humanidade. Salve Iemanjá,

Adociá

Pontos de Ogum

Ogum a porteira fechou,
Ogum quem te chama sou eu;(Bis)
Seu Tranca Ruas é sentinela,
Mas senhor Ogum é capitão é coronel.(Bis)

Ogum de ronda, rondê, rondê,
Ogum de ronda, rondê, rondá;
Ogum de ronda vem tomar conta da ronda,
Vem Ogum das 7 Ondas nos campos do Humaitá.(Bis)

Quem está de ronda é São Jorge,
Deixa São Jorge rondar,(Bis)
São Jorge é guerreiro que manda na terra, que manda no mar;(Bis)
Saravá meu pai,(Bis)
Girar é bom, girar é bom, girar é bom, é bom girar.

Ogum de Lê quem manda é Zambi;(Bis)
Corre, corre toda gira;(Bis)
Ogum de Lê ele vai girar,
Já foi o sol, já veio a lua ele vai girar,
Ele vai girar na linha de Zambi, ele vai girar

Quando Ogum partiu para a guerra
Ele mandou orar orar;(Bis)
Orar, orar;(Bis)
Orar, orar Sete Espadas, orar, orar.(Bis)

Na pedreira uma pedra rolou;
O mar estende o manto de Iemanjá,
Mamãe Oxum cantou na cachoeira,

Vi a espada de Ogum a batalhar;
Ogum Megê,
Vem de Aruanda para seus filhos proteger.(Bis)
Lanceiros da minha Umbanda,
Ouvi os clarins de Ogum chamar,
Acordem meus guerreiros,
Ogum já está de ronda,
Ele é Orixá,
Ele é Beirar Mar,
Ele é Beira Mar.

Quanta agulha no mar;(Bis)
O seu escudo é de ouro meu pai,
Quanta agulha no mar,
Seu cavalo corre, sua espada reluz,
Sua bandeira cobre, os filhos de Jesus.

Estava sentado na areia,
Olhando as ondas quebrar;(Bis)
Ele vem beirando a areia,
Ele vem beirando o mar;(Bis)
Ogum 7 Espadas chegou para guerrear.(Bis)

Pontos do Exu Tranca Ruas

Abertura

O sino da igreja faz Belém, bem, lão; (Bis)
Deu meia noite o galo já cantou,
Seu Tranca Ruas que é o dono da gira,
Corre a gira que Ogum mandou.

Encerramento

Portão de ferro, cadeado de madeira;(Bis)
Exu toma conta,
Exu presta conta;
Seu Tranca Ruas fecha a nossa porteira.(Bis)

Pontos para agradecimento

Muito obrigado senhor,
Muito obrigado sim;(Bis)
Muito obrigado senhor;
Mais uma vez vós olhou por mim.(Bis)

Que Deus lhe pague,
Que Deus lhe ajude,
Que Deus lhe dê felicidade e saúde.

Muito obrigado meu Pai Oxalá,
Pela benção que o senhor nos deu;(Bis)
Eu sou um instrumento da Umbanda,
Por onde for levarei o nome seu.(Bis)

Está caindo fulô,
Está caindo fulô;(Bis)
Está no céu, está na terra,
Ai meu Deus está caindo fulô.(Bis)

Pontos para batismo

Caboclo encruza para batizar;(Bis)

Água do rio, água do mar. (Bis)

Vem espírito santo vem,

Venha iluminar;(Bis)

A nossa casa vem,

Iluminar,

A nossa Umbanda vem,

Iluminar.

Nossas crianças vem,

Iluminar.

São João Batista ele é Xangô,

É dono do meu destino até o fim;(Bis)

Se um dia me faltar a fé no meu senhor,

Que role esta pedreira sobre mim.(Bis)

São João batizou Cristo,

Cristo batizou João;(Bis)

Nas águas, nas águas,

Do rio de Jordão.(Bis)

Pontos para receber visitantes

Salve Deus, salve a pátria e salve os homens,

Salve todos que estão aqui;(Bis)

Pai Oxalá é quem governa aqui.(Bis)

Mas ele veio de tão longe,

Sem conhecer ninguém;(Bis)

A procura de uma rosa,

Que nesta terra tem.(Bis)

Pontos para juramento

Desceu da sua Aruanda,
Na luz do seu Orixá;(Bis)
Vem consagrar filho de fé,
É a lei de Oxalá.(Bis)

Quem precisa pede favor,
Pede a Zambi, que Zambi dá.

Agô, agô,
Está na hora de guiné,
Preparar filho fé,
Agô é de macauã,
Agô, agô,
É Aumbandam,
É aiaô, é aiaô.

Na minha Umbanda de pai Oxalá,
Clareia a banda aqui neste congá,
Mas nesta banda que é Mikael;
Quem ordenou já ordenou.(Bis)
Filhos de Umbanda,
Pisei na pamba;
Hoje estou consagrando,
Na lei suprema.(Bis)

Pontos para Axexé

Estrela d'alva que ilumina o mundo inteiro,
Iluminai este filho de terreiro;(Bis)
Salve a Umbanda,
Salve Oxalá,
Salve a Umbanda e salve todos Orixás.(Bis)

Já vai uma roseira,
Uma roseira para o roseiral.

Na minha Aruanda quando eu partir,
As folhas verdes quando murcham caem;
Aquele abraço que eu lhe dei chorando,
É a despedida para o nunca mais.(Bis)

Os seus caminhos são só de rosas,
São só de rosas para enfeitar;
São rosas brancas,
Rosas vermelhas,
É o caminho de Pai Oxalá.(Bis)

Tenda de Umbanda Caboclo Ubirajara e Vovó Tereza

PONTOS CANTADOS DOS PRETOS VELHOS

Saravá todos os Pretos Velhos

Adorei as Almas

Saravá Vovó Tereza de Aruanda

Adorei as Almas

Saravá Pai José de Angola

Adorei as Almas

Saravá Pai José de Cambinda

Adorei as Almas

Pontos de Vovó Tereza

Que linda estrela brilhou neste congá,
Saravá Mamãe Oxum, sarava Pai Oxalá;(Bis)
Vovó Tereza, que vem de Aruanda,
Segura a nossa gira, segura a nossa Umbanda;(Bis)
Vovó Tereza das folhas da guiné,
Segura a nossa gira e os seus filhos de fé.(Bis)

Vovó Tereza, que vem de Aruanda,
Vovó Tereza vai chegar neste congá;
A sua missão é muito grande,
Praticar a caridade para seus filhos abençoar;(Bis)

No céu eu vi uma estrela correr,
E nas pedreiras eu vi pedra rolar,
Vi Vovó Tereza dançando na areia,
Quando a sereia começou cantar no mar,
E no seu canto ela sempre dizia,
Que só queria ter asas para voar;
Para ir ao céu buscar a estrela que brilha,
Para Vovó Tereza enfeitar nosso conga.(Bis)

Vovó Tereza dizia que no seu ilê;(Bis)
Tem um pé de alfazema,
Que cheira jurema, que eu quero ver.(Bis)

Eu vi Vovó Tereza lá no campo,
Colhendo lírios para enfeitar nosso congá;(Bis)
Colhendo lírio, liruê, colhendo lírio liruá,
Colhendo lírios para enfeitar nosso conga.(Bis)

Vovó Tereza o que é que a vovó quer;(Bis)

Quero pomba, quero guia,

Quero folhas da guiné.(Bis)

Vovó Tereza a sua casa cheira;(Bis)

Cheira cravo, cheira rosa,

Cheira flor de laranjeira.(Bis)

Já foi o sol, já veio a lua,,

Vovó Tereza no clarão da lua;(Bis)

Afirma o seu ponto na areia,

Vovó Tereza não bambeia.(Bis)

Vovó Tereza chegou de Aruanda,

Com seu patuá chegou,

Ela veio encruzar os seus filhos em nome do Pai Xangô;(Bis)

Encruzai vovó, encruzai vovó,

Vovó sabe que filho de Umbanda encruzado com pomba não cai.(Bis)

Lá vem Vovó de Aruanda,

E vem benzer os seus filhos com guiné;(Bis)

Vovó é a dona do conga;

Se põe a mão na pomba,

Não deixa filhos tombar.(Bis)

Vovó Tereza trabalha com São Cipriano e Jacó;(Bis)

Ela trabalha com a chuva e o vento,

Trabalha com a lua e o sol.(Bis)

Chegou, Vovó Tereza de Aruanda, chegou;(Bis)

Chegou no terreiro,

Saravou,

Chegou na criança benzeu,

Chegou no doente curou.(Bis)

Que lua tão linda,

Venha clarear nosso conga,

Clareia o mundo para os seus filhos,

No terreiro Vovó Tereza já chegou.(Bis)

Minha jornada é muito longa,

Mas tenho que caminhar;(Bis)

Andando passo a passo,

Devagar eu chego lá;(Bis)

Eu vou bem devagarinho,

Vovó Tereza e Pai José,

Vão seguindo o meu caminho.(Bis)

Pai José de Angola

Eu vi Pai José de Angola,
Eu via a sereia do mar;(Bis)
Firma seu ponto Pai José,
Tira areia do fundo do mar.(Bis)

Pai José vem cá, vem cá,
Pai José vem trabalhar,
Pai José vem descarregar,
Para levar todo mal para o fundo do mar.

O galinho já cantou,
Muito longe se escutou meus filhos,
É o Pai José de Angola meus filhos,
Que neste conga chegou,
Descarrega esta cangira Pai José de Angola,
Com a fumaça do cachimbo, nego velho de Angola,
E com Deus e nossa Senhora, Pai José de Angola
Joga o mal por porta afora, nego velho de Angola.

Pai José ê, ê, ê,
Pai José ê á;(Bis)
Pai José que veio de Angola,
Pai José é de Angola, angolá. (Bis)

Pai José de Cambinda

Nego cambinda que fala nagô;(Bis)
É o nego da costa lisa filho de Babalaô,
Na Umbanda ê, na Umbanda á;
Nego chega, nego samba na batida do tambor;
Nego toma sua marafa,
Saravá seu protetor.(Bis)

Cambinda da guiné teu pai é congo,
Cambinda da guiné corta mironga;(Bis)
Neste conga corta mironga,
Leva para o fundo do mar.(Bis)

Cambinda tem coroa de rei,
Cambinda é o rei é o rei da guiné;(Bis)
Saravamos meu Pai Cambinda,
Os soldados dos seu reino são seus filhos de fé.

Se você entra no reino,
Olha lá o que vai fazer,
No reinado de Pai José é preciso obedecer.

Pai Benedito

Aroeira de Pai Benedito,
Benedito mandou me chamar;(Bis)
Ê, ê, á, Benedito mandou me chamar. (Bis)

Pai Benedito é preto sinhá dona,
Ele mora no roseiral;(Bis)
Ele é preto e tem coroa sinhá dona,
Ele vem para trabalhar.(Bis)

Benedito é preto escambinda,
Nego rezador escambinda,
Mora no roseiral escambinda,
Vem para trabalhar escambinda,
Se a cana é doce escambinda,
Faz amargar escambinda.

Quem é aquele velhinho,
Que vem no caminho,
Andando devagar,
Com seu cachimbo na boca,
Puxando a fumaça e soltando para o ar;
Ele é do cativoiro,
Pai Benedito ele é mirongueiro.(Bis)

Benedito está no terreiro,
Todos filhos gostam dele;(Bis)
Benedito ajuda filho,
Que é para filho ajudar ele.(Bis)

Pai Guiné

Ai Zum Guiné,

Guiné de Umbanda;(Bis)

Ai desses filhos ninguém num zomba. (Bis)

É o vento que balança a folha guiné,

É o vento que balança a folha ;(Bis)

É, é, é, Pai Guiné, é o vento que balança a folha. (Bis)

Zum Guiné aqui chegou,

Zum Guiné aqui chegou;(Bis)

Louvando por Jesus Cristo,

Viva Deus nosso senhor.(Bis)

Pretas Velhas

Lá vem vovó descendo a serra com sua sacola,
Ela vem de longe, ela vem de longe,
Ela vem de Angola;
Eu quero ver Vovó,
Eu quero ver Vovó,
Eu quero ver se filho de Umbanda não tem querer.(Bis)

Mas ela vem lá de tão longe,
Sem conhecer ninguém;(Bis)
Vem apanhar a rosa,
Que nesta terra tem.(Bis)

A fumaça do cachimbo da vovó,
Sobe lá no alto só não vê quem não quer;(Bis)
É por isso que eu digo que é,
Mironga de velho é debaixo do pé.(Bis)

Sara Conga

Sara Conga está no reino, Sara conga,
Mandou chamar, Sara conga,
Os pretos velhos, Sara conga,
Para trabalhar, Sara conga.

Sá Maria

Sá Maria está no terreiro com saia de merinó; (Bis)
No terreiro de Pai José eu vai samba,
Eu vai sambá. (Bis)

Mãe Conga

A mãe conga vem,
A mãe conga vem,
Vem beirando o mar,
Quem engana Deus,
Quem engana Deus,
Engando está.

Maria Conga

Santo Antônio pequenino,
Tem coroa de guiné;(Bis)
A Vovó Maria Conga,
Trabalha para quem tem fé.(Bis)

Maria Conga e Maria Redonda

Maria Conga, Maria Redonda,
Reza num rosário só;(Bis)
Uma reza a noite inteira,
A outra no raiar do sol.(Bis)

Vovó Luiza

Vovó Luiza que vem da Bahia,
Me dá o seu rosário que eu te dou a minha guia.

Vovó Benedita

Andando pelo caminho encontrei uma velhinha,
Era a Vovó Benedita;
De quem é a Vovó é minha. (3 vezes)

Almas

Se eu andava perambulando,
Nas estradas sem ter nada para comer,
Eu fui pedir as santas almas,
Para vir me socorrer;
Foram as almas que me ajudou,
Foram as almas que me ajudou,
O divino espírito santo,
Viva Deus nosso senhor.(Bis)

Minha santa Rita é dia é dia,
É dia no rosário de Maria;
Viva as almas,
Viva as almas,
Viva as almas no rosário de Maria.(Bis)

Lá no cruzeiro das almas,
Aonde as almas vão rezar;(Bis)
As almas choram de alegria,
Quando seus filhos combinam,
Também choram de tristeza,
Quando não quer combinar. (Bis)

As almas vêm beirando o rio,
As almas vêm beirando o mar.

As almas acenderam o candeeiro;
Ê, ê, lá no fundo mar. (Bis)

Tenda de Umbanda Caboclo Ubirajara e Vovó Tereza

Cajueiro bento aonde nasceu Jesus;(Bis)

A virgem imaculada chora nos pés da cruz;(Bis)

Abre a porta do céu São Pedro, deixa as almas trabalhar;(Bis)

A virgem imaculada chora nos pés da cruz.(Bis)

Adorei as almas,

As almas me atenderam;(Bis)

As santas almas lá do cruzeiro.(Bis)

Santo Antônio

Santo Antônio de pemba,
Segura o terreiro e segura o congá,
Somos filhos de pemba,
E filhos de pemba não podem tombar;(Bis)
Mas como caminhou pemba,
Mas como caminhou pemba,
Mas como caminhou pemba,
Santo Antônio de pemba.(Bis)

Santo Antônio de pemba,
Caminho sete anos,
A procura de um anjo,
Foi quando encontrou;
Mas como caminho pemba,
Mas como caminho pemba,
Mas como caminho pemba,
Santo Antônio de pemba.

Santo Antônio, santo Antônio,
Santo Antônio de Lisboa;(Bis)
Toma conta dos seus filhos,
Não deixa cair a toa.(Bis)

Rei Congo

Congo, Rei Congo,
Cadê preto velho,
Está trabalhando na linha de congo.

Pai Joaquim de Moçambique

Viva Deus e viva o mundo,
Neste lindo conga;(Bis)
É Pai Joaquim de Moçambique,
Que no conga está;(Bis)
Eu sei sambar eu sei sambar,
Moçambique no terreiro eu sei sambar.(Bis)

Pai Joaquim e Pai José

Pai Joaquim onde Pai José,
Está no mato apanhando guiné;(Bis)
Diga a ele que quando vier,
Que suba a escada e não bata o pé.(Bis)

Pai Tranquilino

Ê babalaô,
Ê babalaô, ô, ô,
Babalaô;
Traquilino aqui chegou,
Traquilino no congá,
Traquilino vem de longe,
Para fazer trabalhador.(Bis)

Pai Joaquim

Pai Joaquim ê, ê,

Pai Joaquim ê a; (Bis)

Pai Joaquim que veio de Angola,

Pai Joaquim de Angola, angolá. (Bis)

Vovô Candido

Segura, segura no cajado do Vovô; (Bis)

Gente Vovô Cândido está aí,

Ele veio para trabalhar;(Bis)

Ele veio trazendo mandinga,

Carregando mironga no seu patuá. (Bis)

Pretos Velhos

Xangô quando pegou na pomba,
Mais uma lei ele escreveu;
Chamou todos os pretos velhos,
Quem tem coroa venceu.(Bis)

Se ele mora no meio das flores,
Olhando para o céu a beira mar;(Bis)
Ele é Preto Velho de Angola,
Ele vem de Aruanda para trabalhar.(Bis)

Congo mujongo maravilha quem manda aruê saravá,
Rei de Congo mandou chamar quem manda aruê saravá,
Arriou na linha de congo,
É de congo, é de congo aruê,
Arriou na linha de congo,
Agora que eu quero ver;
Viva congo, viva rei congo,
Salve o povo de lansã,
Salve São Jorge Guerreiro,
Salve São Sebastião.(Bis)

Preto velho quando vem,
Vem beirando a beira mar;(Bis)
Põe a canga no sereno,
Deixa a canga serenar.(Bis)

São Cipriano é quem manda nos pretos velhos,
São Cipriano é quem manda nego abaixar;(Bis)
Auê meu pai, auê meu pai,
E venha ver os pretos velhos trabalhar.(Bis)

Preto velho nunca foi a cidade,
Fala na língua de Zambi ô cidade;(Bis)
É, ê, ê, o cidade, fala na língua ô cidade. (Bis)

Arreia preto velho para todo mundo ver,
Arreia preto velho nós teremos que vencer;(Bis)
Meu santo Antônio de Lisboa,
Pemba de Aruanda é pemba boa. (Bis)
Cai, cai, quero ver cair,
Meu santo Antônio quero ver cair. (Bis)

Se ele é um preto,
É um preto bonito;(Bis)
Se é bem pretinho,
Ele é São Benedito.(Bis)
Quinguelê , quinguelê, Xangô,
Ele é filho da cobra coral;(Bis)
Olha preto está trabalhando,
Olha branco não está olhando.(Bis)

Aonde é que o preto velho mora,
Aonde é que o preto velho gira;(Bis)
Ele mora na beira da praia,
Onde o galo não canta e a cobra não pia.(Bis)

Navio negreiro chegou,
Carregado de preto nagô;(Bis)
O navio apitou na beira do mar,
Vamos sarava nossa mãe lemanjá.(Bis)

Pinto piou na Angola,
Galo cantou na calunga;(Bis)
Salve o povo que vem de Carangola,
Trazendo presente na sua sacola.(Bis)

Papai, papai é congo,
Mora na beira do mar,
Mamãe, mamãe é conga,
Mora na beira do mar;
Eu também quero ser congo,
Eu também quero morar,
Ajuntai com os congos todos,
Para todos trabalhar.(Bis)

Na Umbanda tem um velho,
que não sabe caminhar ô;
O preto é velho e anda devagar ô.(3 vezes)

Olha é pau guiné,
Olha é pau guiné,
Vira para lá é pau guiné,
Torna virar é pau guiné,
Para não tombar é pau guiné,
Para descarregar é pau guiné.

Quanta estrela tem no céu,
Preto velho já contou;(Bis)
Nos olhos de Maria meu senhor,
Preto Velho já orou.(Bis)

Preto na senzala bateu sua caixa deu viva a iaiá,
Preto na senzala bateu sua caixa deu viva a iaió;(Bis)
Viva iaiá,
Viva ioiô,
Vinha Nossa Senhora,
Cativeiro acabou.(Bis)

Congo e cambinda quando vem para trabalhar;(Bis)
Olha o congo vem por terra,
Cambinda beirando o mar.(Bis)

Clareou, clareou,
Clareou e tornou clarear;(Bis)
Quando a lua clareia o terreiro,
Preto velho é quem vem trabalhar.(Bis)

Subi a escada de Jacó,
A procura de Oxalá;(Bis)
Eu encontrei os pretos velhos,
Sentadinhos a trabalhar.(Bis)

Bate,bate na cumbuca,
Repinica no conga,
Chama os pretos velhos,
E vamos trabalhar.

É de congo ê,
É de congo a;(Bis)
Chamar preto velho para vir trabalhar.(Bis)

Cambinda estava dormindo na porteira do curral; (Bis)
Quem tem inimigo não dorme cambinda,
Acorda para trabalhar;(Bis)
Cambinda mamãe ê,
Cambinda mamãe a;(Bis)
Arreia cambinda que eu quero ver,
Filho de Umbanda não tem querer.(Bis)

Doum cadê nego velho,
Que ainda não chegou;(Bis)
Preto Velho está nas alturas,
Foi pedir proteção ao senhor.(Bis)

Olha povo de mina que aqui vai chegar,
Mina aruê, mina aruá,
Seu ponto é seguro pisa devagar,
Minha aruê, mina aruá.

Preto velho vem de longe,
Carregando a sua cruz,
Com suas flores na sacola,
Traz a guia de Jesus;
Neste mundo de meu Deus,
Oxalá lhe deu mais luz ,
Para salvar os filhos teus.(Bis)

É preto é preto escambinda,
Todo mundo é preto escambinda,
Na linha de preto escambinda,
Eu também sou preto escambinda,

Papai, papai é congo,
Mora na beira do mar,
Mamãe, mamãe é conga,
Mora na beira do mar;
Eu também quero ser congo,
Eu também quero morar,
Ajuntai os congos todos,
para todos trabalhar. (Bis)

Andou, andou, andou, nego velho trabalhador;(Bis)
Nego véio desceu a serra,
Oxalá foi quem mandou. (Bis)

Nagô velho chegou aqui,
Nagô velho chegou do mar, (Bis)
Nagô velho traz a canoa, nagô velho;
Que eu vou remar,
Aí nagô velho;(Bis)

Quem vem de longe são os pretos velhos de Angola;(Bis)
Os seus cabelos brancos encaracolados,
Traz a brancura da pureza e da alegria,
São abençoados pelo filho de Maria.(Bis)

No alto da derrubada,
Minha cachimba ficou lá;(Bis)
Minha cachimba tá no toco,
Manda zimureque buscar.(Bis)

Senhora do rosário
Foi quem me trouxe aqui;(Bis)
A água do mar é santa,
Eu vi, eu vi eu vi. (Bis)

Na fazenda do lajedo,
Quatro cantos está cruzado;(Bis)
Cada canto tem um nego capinando o seu roçado;
Ai, meu senhor, deixa o nego trabalhar. (Bis)

Na ladeira de pilar é tombado,
Bota fogo no sapê para nascer zifulô;(Bis)
Para nascer zifulô, para nascer zifulô,
Bota fogo no sapê para nascer zifulô. (Bis)

Pontos para descarregar

Vamos descarregar meu glorioso Santo Antônio,
Vamos descarregar filho de Deus que está penando.

Quem pode mais é Deus no céu,
E Jesus de Nazaré.

13 de maio

Pelo dia de hoje eu quero alegria neste terreiro;(Bis)
Foi a 13 de maio que acabou o cativoiro.(Bis)

Dia 13 de maio,
Foi que houve alegria e verdade;(Bis)
Dia 13 de maio meu pai,
Foi o dia da liberdade.(Bis)

Vovó não quer casca de coco no terreiro;(Bis)
Para não lembrar os tempo do cativoiro;(Bis)
Capim de Angola esta capinando está nascendo;(Bis)
Para não lembrar os tempos do cativoiro.(Bis)

Olha a saia da Vovó é de um babado só;(Bis)
A Vovó tem sete netos,
Todos sete quer comer,
A panela está vazia os pretos velhos vão encher.(Bis)

Obaluaiê

Quem disse que meu pai é velho,
É velho mas tem coroa;(Bis)
Eu vou oferecer a ele,
Pipoca, perfume e flores. (Bis)

Andando por um caminho,
Encontro um velho e toma benção;(Bis)
Benção de Deus,
Benção de Deus, Obaluaiê, benção de Deus.

Meu pai Oxalá é o rei venha me valer;(Bis)
O velho Omulu, atôtô Abaluaiê;(Bis)
Atotô Abaluaiê, atotô baba,
Atotô Abaluaiê, atotô é orixá. (Bis)

Subida dos Pretos Velhos

Preto velho vai embora,
ele vai lá para Aruanda;(Bis)
A benção meu pai,
Proteção para nossa banda.(Bis)

O galo canta preto velho se levanta,
E vai se embora para Aruanda;(Bis)
Já vai embora, já vai embora,
Ele só volta quando o sol se alevanta.(Bis)

Adeus, Umbanda adeus,
Preto velho já trabalhou;
Preto velho vai para Aruanda,
Vai para sua banda que já lhe chamou.(Bis)

Quando o atabaque zoa,
Filho de Umbanda chora;(Bis)
Adeus, adeus filharada,
Os pretos velhos vão embora.(Bis)

Eu vou me embora,
Pai Zambi está me chamando,
O anjo são Gabriel,
Está na porta me esperando.

Preto vai embora,
Para Aruanda ele vai girar;(Bis)
Firma ponto na Umbanda,
Com Jesus eu vou ficar.(Bis)

Cambone meu camboninho,
Olha que o velho vai ao ló;(Bis)
Meu congá fica aqui meu cambone,
Ele vai numa gira só.(Bis)

Ela vai sacudir a toalha do conga;(Bis)
Como a licença de nossa mãe Iemanjá,
Ela vai sarava, ela vai sarava.(Bis)

A benção papai quando eu precisar lhe chamo;(Bis)
Zambi lhe trouxe,
Zambi vai lhe levar;(Bis)
Agradeço a toalha de renda de chita que deixou ficar.(Bis)

Já vai preto velho subindo para o céu,
E nossa Senhora cobrindo com véu.

O céu está coberto de estrelas,
E o mar está coberto de flores;(Bis)
Filhos de Umbanda, por que é que choram,
São os pretos velhos que já foram embora.(Bis)

Subida de Vovó Tereza

Segura que o seu ponto é firme,
Segura ela vai embora;(Bis)
Adeus, adeus, na Aruanda ela vai girar,
Filhos de Umbanda não chora,
Ela vai tornar a voltar.(Bis)

PONTOS CANTANDOS DE OXÓSSI

Saravá Oxóssi

Okê Oxóssi!

Saravá Todos dos Caboclos

Okê Caboclo!

Saravá o Caboclo Ubirajara

Okê Caboclo!

Saravá o Caboclo Arranca Toco

Okê Caboclo!

Pontos do Caboclo Ubirajara

Caboclo Ubirajara de Umbanda,
Da mata virgem ele vai aqui chegar,
Apanha o arco e sua flecha na Aruanda,
E no terreiro ele vem para trabalhar.

Na mata virgem o sabiá cantou,
A estrela lá no céu brilhou,
Saravá Senhor Oxóssi na Aruanda,
Na mata é o rei dos Caçadores;
Oi aruê oi aruá,
Saravá Seu Ubirajara,
Que é o dono desse congá. (Bis)

Ele é caboclo,
Ele é flecheiro,
Oi bumba na calunga,
É matador de feiticeiro,
Oi bumba na calunga,
As suas forças ninguém tira,
Oi bumba na calunga,
Só se Deus mandar tirar,
Oi bumba na calunga.

Seu Ubirajara quando vem das matas,
Ele traz na cinta uma cobra coral,
É uma cobra coral,
É uma cobra coral,
E é uma cobra coral.

Mas que penacho é aquele,
É um penacho de arara;(Bis)
Quando rompe as matas virgens,
Quando rompe as matas virgens,
É o Caboclo Ubirajara. (Bis)

Seu Ubirajara quando vem das matas,
Vem pisando areia, vem pisando areia;(Bis)
Caboclo mora no fundo das matas,
Onde pia a urutu, caninana e jararaca. (Bis)

Corta língua,
Corta mironga,
Corta língua de falador;(Bis)
Para sua espada não há embaraço,
Chegou Ubirajara do peito de aço. (Bis)

Quem manda na mata é Oxóssi,
Oxóssi é caçador,
Oxóssi é caçador;(Bis)
Eu vi meu pai assobiar,
Ele mandou chamar;(Bis)
É de Aruanda ê,
É de Aruanda a,
Seu Ubirajara de Umbanda,
É de Aruanda á. (Bis)

Pontos do Caboclo Arranca Toco

Meu Pai é um caboclo de Umbanda,
Ele é morador do Juremá,
Mas ele é o mensageiro de Zambi é o maior,
Ele vem no terreiro trabalhar,
Seu Arranca Toco.

Estava lá nas matas,
Quando eu vi passar um caboclo de pena,
Mas que caboclo é aquele ô Jurema,
Foi Oxalá quem mandou ô Jurema,
É seu Arranca Toco ô Jurema,
Que veio trabalhar ô Jurema.

Eu entrei na mata virgem,
Eu entrei arrancando toco,
Saravá São Sebastião,
Que é chefe dos caboclos.

Ele é o capitão,
Ele é o capitão,
Nas matas da Jurema,
Ele é o capitão,

Oxalá mandou,
Um caboclo de pena,
Mas ele é filho de Oxóssi,
É um caçador lá da Jurema,
Seu Arranca Toco,
Mas ele é valentão,
Ele é valentão;
Se o teu Pai é Oxóssi caboclo,
E o teu rei é Sultão. (Bis)

Mas que caminho tão longo,
Estrada cheia de areia;(Bis)
Saravá seu Arranca Toco,
Saravá a sua aldeia. (Bis)

Seu Arranca Toco é caçador,
É um caçador lá da Jurema,
Mas ele veio de tão longe,
Ele vem caçar a ema.

Coquê, coque, coque, coque,
Coquê, coque, coque,
Coquê, coque, coque a, (Bis)
No centro da mata virgem,
Uma coral piou,
E o caboclo Arranca Toco,
A sua flecha atirou. (Bis)

Nasci nas matas de Oxóssi,
Na aldeia de Arranca Toco me criei,
Jurema foi minha guia,
Na aldeia me batizei,
Tam,tam, bateu lá na mata,
Seu eco aqui respondeu,
Mas quando eu chego na aldeia,
Meu pai sabe que sou eu;(Bis)
Sou eu, sou eu,
Meu pai sabe que sou eu. (Bis)

Salve os caboclos do mato,
Seu Arranca Toco, ora viva a Jurema,
Estrela, Sol e Lua que clareiam este congá. (Bis)

Salve seu Arranca Toco,
Salve os seus caboclos;
De muito longe eles chegaram no congá,
Firma ponto no terreiro,
Eles vão descarregar. (Bis)

Eu vou por mar e vou por terra,
Subo montanhas e serras,
A procura do meu pai,
Eu perguntei a Jurema,
Onde mora este caboclo,
Arranca Toco onde está,
No meio da mata virgem,
Uma voz me respondeu,
Eu estou onde tu estás,
Filho que não esquece o pai,
Arranca Toco sou eu.

Seu Folha Verde e Arranca Toco,
Se encontraram na floresta,
E neste dia lá na mata,
Era uma cidade em festa,
Todos caboclos se enfeitaram,
Com as folhas da guiné,
Só para ver seu diadema,
E para saudar senhor Odé,
Mas quem manda é Odé,
Mas quem manda é Odé,
Mas quem manda é Odé,
Mas quem manda é Odé.

Na minha aldeia eu sou caboclo,
Sou Rompe Mato e sou Arranca Toco;(Bis)
Na minha aldeia lá na Jurema,
Não se faz nada sem ordem suprema.

Caboclo Pena Azul

Angola,
É de Angola, angola;(Bis)
É o Caboclo Pena Azul,
Que vem na banda trabalhar. (Bis)

Galo cantou na serra,
A mata estremeceu;(Bis)
Caboclo seu Pena Azul,
Na cachoeira apareceu;(Bis)
Ele é um caboclo guerreiro,
Que mora num rochedo,
Somente cobra coral,
Conhece dele o segredo;(Bis)
Eu vi na margem do rio,
Em linda manhã serena;(Bis)
Caboclo seu Pena Azul,
Firmando ponto na areia. (Bis)

Caboclo Aymoré

A estrela lá no céu brilhou,
A mata virgem toda estremeceu;(Bis)
Aonde está o capangueiro da Jurema,
Que até agora não apareceu;(Bis)
Aymoré, moré, moré,
Aymoré, moré, moré,
Aymoré, moré, moré, moré. (Bis)

Valente em sua tribo,
Caçador audaz,
Em nome de Tupã,
Foi cacique, foi pajé,
Guardião dos guaranis,
O seu nome Aymoré, (Bis)
Aymoré, moré, moré,
Aymoré, moré, moré,
Aymoré, moré, moré, moré. (Bis)

A mata estava fechada,
Oxalá mandou abrir;
Eu sou filho de caboclo,
Aymoré já está aqui. (Bis)

Pontos de firmeza

É zambi quem governa o mundo,
Só ele pode governar, (Bis)
Foi ele quem nos deu,
A estrela que ilumina,
A Umbanda e seus Orixás;(Bis)
Okê, Okê, Okê,
Okê meus caboclos Okê, (Bis)

Auê meus caboclos auê,
Dá uma volta na gira,
Que eu quero ver,
Auê meus caboclos auê,
Dá uma volta na gira,
Que eu quero ver,

Olha macaia caboclo,
Olha macaia caboclo,
Olha macaia caboclo,
Olha macaia caboclo,
Caboclo que veio lá da Jurema,
Caboclo que veio do Juremá,
Caboclo que seu saiote é de pena,
Caboclo que vem na Umbanda girar.

Pontos para dar passes

Caboclo Cajá

Meu caboclo que mata é a sua;(Bis)

Que mata é a sua é a de cá é a lá, (Bis)

Eu sou caboclo, sou da tribo do Cajá,

Vou buscar minha falange para vir descarregar. (Bis)

Pontos para descarregar

Eu nasci naquela serra,
Bem no topo da pedreira,
Debaixo da samambaia,
Com sete cobra coral;(Bis)
Tem mironga gente, tem mironga,
No terreiro é para tirar. (Bis)

Salve o Caboclo Ubirajara,
Salve todos os caboclos;(Bis)
Firma seu ponto,
Que ele veio trabalhar,
Afirma o ponto no terreiro,
Ele vai descarregar.

Oxóssi

Oxóssi da mata virgem,
Quando anda pela rua,
Olha que beleza,
Olha o clarear da lua. (Bis)

A lua quando nasce,
Já vem rompendo aurora,
Clareia uma choupana aonde Oxóssi mora;
Já clareou seu rei das matas,
Uma choupana aonde Oxóssi mora. (Bis)

Que bombardeio que se deu lá na aldeia,
Que até sua choupana Oxóssi quis abandonar,
Estava chovendo e relampeando,
Mas mesmo assim o céu estava azul;
Com a sua pemba e as folhas da Jurema,
Eu vi Oxóssi em seu aracajá. (Bis)

Oxóssi ê,
Oxóssi á,
Oxóssi ê mariporê mariporá.

Oxóssi é rei no céu,
Oxóssi é rei na terra;(Bis)
Ele não desce do céu sem coroa,
Sem suas mugangas de guerra. (Bis)

Escureceu a mata virgem,
Cidade do Juremá;(Bis)
É seu Oxóssi que chegou no reino,
E saravou seu povo,
E saravou o congá. (Bis)

Atira, atira eu atirei,
No bamba vou atirar,
Veado no mato é corredor,
Oxóssi na mata é caçador.

Oxóssi lá na jurema manda folhas cá para nós;(Bis)
Ventou, ventou na macaia,
Balançou folha caiu;(Bis)
Quero ver, quero ver,
Quero ver folha cair. (Bis)

Mas não se mexe na espada de Ogum,
Mas não se mexe na machada de Xangô;
Mas não se mexe nas flechas de Oxóssi,
Que lá na mata é Rei é caçador. (Bis)

Odé, comorodé,
Odé, comorodé,
Odé arerê,
Odé comorodé.

Cabila lá lá lá,
Cabila lá lá lá,
O Cabila,
Cabila lá lá lá,
Cabila tala mungogo,
Indorolê,
Cabila tala mungogo,
Indo, indaro, indarolê.

Clareou as matas escuras,
Quando um anjo do céu desceu;
Era senhor Oxóssi que vem salvar os filhos seus;(Bis)
Ele é o rei, ele é o rei, ele é o rei,
Mas ele é o rei lá nas matas ele é o rei. (Bis)

Oxóssi é o rei da aldeia,
Oxóssi é a luz que nos alumia;(Bis)
Arreia, arreia para vencer demandas meu pai,
Arreia, arreia filhos de Umbanda não cai. (Bis)

Caboclos de Ogum

Oxóssi mandou me chamar,
Para ver o clarão da lua;(Bis)
Mas Ogum em seu cavalo branco,
É quem comanda a cavalaria. (Bis)

Ai como é lindo,
Ver o caboclo da mata,
Com sua flecha de prata,
Saravando Pai Ogum,
Ai como é lindo,
Ver a Cabocla Jurema,
Com seu saiote de pena,
Dançando para Mamãe Oxum.

Caboclo Bacuri

Bacuri ô Bacuri, (Bis)
São Jorge venceu demandas,
Nas portas do Humaitá,
Ogum já jurou bandeira;
Vamos todos saravá. (Bis)

Eu vi seu Bacuri,
Sentado à beira mar,
Debaixo de uma corrente,
Ele fazia no laço uma cobra coral.

Quem é que vence demandas,
Quem é que mora na beira do mar; (Bis)
É seu Bacuri, é seu Bacuri,
Ele é o Caboclo que baixou neste congá;
Mas ao romper do dia, ao clarão da lua,
Ele está dentro do seu jacutá. (Bis)

Espia o que vem lá do céu,
E veja o que vem lá do mar;(Bis)
Mas ele é seu Bacuri de Umbanda,
Mas ele é Caboclo que vence demanda. (Bis)

Caboclo Baturité

Foi no clarão do dia,
Que o sabiá cantou;(Bis)
Louvado seja Arranca Toco,
Louvado seja o senhor;(Bis)
Arranca Toco que mandou,
O sabiá cantar;(Bis)
Chamando Baturité,
Para trabalhar neste congá;(Bis)

Auê Baturité quanta harmonia,
Deus salve a sua estrela guia;(Bis)
Ele lá no céu, ele vê o mar ele a lua,
Baturité vai me limpando na aldeia,
Ele lá no céu, ele vê o mar, lá Humaitá´,
Baturité vai me limpando na aldeia,

Caboclo Rompe Mato

Cocoricó cantou o galo,
No alto daquela serra;
Salve a falange de Ogum,
Seu Rompe Mato na terra. (Bis)

No centro da mata eu vi,
Seu nome gravado no toco de um pau;(Bis)
De um lado seu Rompe Mato,
Do outro seu Cobra Coral; (Bis)
No centro da mata virgem eu vi,
Seu Rompe Mato falava na língua de guarani. (Bis)

Seu Rompe Mato ele é um caboclo valente,
Seu Rompe Mato é do Jurema;(Bis)
Seu Rompe Mato mora lá nas fundas,
Lá na mata virgem,
Lá no Juremá. (Bis)

Eu me perdi,
Meu Pai, eu me perdi,
E lá nas matas da Jurema eu saravei,
Chegando na beira do mar,
Eu encontrei,
Seu Rompe Mato, Ogum Megê,
Ogum de Lê.

Caboclo 7 Lagoas,

Seu 7 Lagoas vem, seu Sete Lagoas vai,
Ele é Ogum, ele vem girar,
Ele trabalha com o sol,
Ele trabalha com a lua,
Ele trabalha nas águas,
Ele faz o mundo girar.

Caboclo Urucutum

A sua flecha quem lhe deu foi Oxóssi,
A sua lança quem lhe deu foi Ogum,
A estrela que brilha em seu capacete,
Veio do manto de mamãe Oxum;
Salve Pai Ogum, salve pai Ogum,
Quem vai chegar na Aruanda é o Caboclo Urucutum. (Bis)

Caboclo de Xangô

Oxóssi mora na raiz da gameleira;(Bis)
E é Oxóssi lá nas matas,
E Xangô lá nas pedreiras;(Bis)

Lá no fim das matas;
Se a cobra pia,
Eu também quero piar;(Bis)
Saravá meu Pai Xangô,
E os Caboclos Juremá.

Tum, tum, tum bateu,
Cavaleiro sou eu;
Na pedreira e lá na mata,
Quem firma ponto sou eu. (Bis)

Caboclo da Cachoeira

Meu Pai Xangô é o Rei lá nas pedreiras,
Também é o Rei o Caboclo da Cachoeira,
Na sua aldeia tem os seus caboclos,
Na sua mata tem a cachoeira,
No seu saio tem pena dourada,
Seu capacete brilha na alvorada.

Caboclo Gira Mundo

Gira, gira, gira,
Gira Mundo vai girar,
Chegou neste terreiro,
Gira mundo vai trabalhar;(Bis)
O meu Deus está nas alturas,
O meu Pai é o Caboclo Gira Mundo.

Caboclo Pedra Preta

Pedra Preta é um caboclo valente,
Que vem lá do alto da serra morena;
Ele vem saravá o congá,
Seu oriê seu orιά. (Bis)

Caboclo do Vento

Caboclo do Vento plantou na sua aldeia,
Um de aroeira, de aroeira;(Bis)
E naquele tronco ele firma ponto na lua cheia,
No pé de aroeira, de aroeira. (Bis)

Caboclo Ventania

Salve o Caboclo Ventania,
Aqui neste jacutá, (Bis)
Ele vem nos proteger,
Com as forças de Xangô,
E as graças de Oxalá. (Bis)

Caboclos de Kaô

Bambaruê a mata é da Jurema,
Bambaruê o leão saiu da mata,
O seu brado é muito forte,
Meu machado tem bom corte,
Minha lei é de Xangô.

Pena Vermelha

Gino olha a sua banda,
Gino olha o seu congá;(Bis)
Aonde o rouxinol cantava,
Aonde Xangô morava;(Bis)
Pena Vermelha de tata mirô,
Pena Vermelha de tata mirô,
Pena Vermelha de tata mirô,
Kaô;(Bis)

Caboclos de Iemanjá

Apareceu ninguém viu,
Uma estrela a brilhar;
Atravessou sete ondas;(Bis)
É seu Oxóssi no mar.

Caboclo Cipó

Caboclo afirma seu ponta na pontinha do cipó,
A meia noite na lua, ao meio dia no sol; (Bis)
Como é bonito a pisada dos caboclos,
Quando anda pela areia,
Pisa no rastro dos outros;
Salve a Sereia,
Salve Iemanjá,
Salve os caboclos da beira do mar. (Bis)

Cabocla Janaína

Eu vi um peixe na beira da água,
Solte os cabelos da Cabocla Janaína;(Bis)
Ela é bonita, ela formosa,
Salve os encantos da Cabocla Janaína.

Cabocla Jandira

Quem é que vem sobre a terra,
Quem é que vem sobre o mar,
É a Cabocla Jandira,
É a sereia do mar;(Bis)
Oê, oê, oê,
Oê, oê, oá,
Jandira. (Bis)

Caboclo Quebra Mar

Ele vem nas ondas do mar,
Ele vem nas ondas de lemanjá;(Bis)
É guerreiro do mar,
É guerreiro de lemanjá;
Salve, salve o Caboclo,
O Caboclo Quebra Mar. (Bis)

Cabocla Jurema

A praia estava tão linda,
O sol brilhava no céu,
Quando a Cabocla Jurema,
Levando rosas vem saldar Mãe Iemanjá,
Quando as águas se abriram,
E veio a rainha de Nanã,
Recolhendo as flores da Jurema,
Deixou na areia uma estrela do mar.

Saia da mata Jurema,
Com seu bodoque na mão;(Bis)
Com seu saiote de pena ô Jurema,
Vem saravá seus irmãos. (Bis)

Eu entrei na mata virgem,
Oi me dá licença que eu quero trabalhar;(Bis)
Jurema são seus filhos que lhe chamam,
Jurema salve o povo de Aruanda. (Bis)

Soltei minha cabocla de pena,
Soltei na mata para passear,
Soltei dois índios para procurar,
Para ver as forças que a Jurema tem;
Olha a Jurema, a Jurema, a Jurema,
Olha a Jurema e os caboclos do Juremá. (Bis)

Ô Juremê,
Ô Juremá,
Sua flecha caiu serena ô Jurema,
Dentro deste congá;(Bis)
Salve São Jorge Guerreiro,
Salve São Sebastião,
Salve a Cabocla Jurema,
Oi salve a sua proteção ô Jurema.

Ô Juremê, ô Juremá, (Bis)
Firma o ponto que eu quero ver,
Segura a coroa de Juremá.

Que lindo capacete de pena,
Que tem a Cabocla Jurema;(Bis)
Mas é tão lindo quanto a flor deste congá,
Ê ê ê ê á.(Bis)

Eu já mandei fazer,
Três capacetes de pena;(Bis)
Um é da Cabocla lara,
Da Cabocla Jussara,
Da Cabocla Jurema.

Jurema ô juremê, juremá,
É uma cabocla de pena,
Filha de Tupinambá,
Rainha da pontaria,
Nunca se viu ela errar,
Tem a pele bronzeada e olhos da cor lua,
É uma cabocla de pena.

O Juremê, o juremá,
Se não fosse a Cabocla Jurema,
Caboclo de Umbanda não vinha cá.

Cabocla Jurema Preta

Jurema Preta,
Senhora Rainha;(Bis)
O penacho dela tem que ter pena amarela. (Bis)

Jurema Preta,
Senhora Rainha;(Bis)
Dona da cidade, mas a chave é minha. (Bis)

Cabocla Jureminha

Minha caboclinha se perdeu na mata,
E a Jurema achou e acabou de criar,
Pergunte a ela de quem é filha,
Eu sou filha da Jurema,
Neta da Cobra Coral. (Bis)

Cabocla Jupira

Auê, auê, auê,

Deixa a Jupira passar boca da mata;(Bis)

Deixa a Jupira passar.

Caboclos de Oxóssi

Caboclo Cobra Coral

Eu atirei, atirei eu atirei,
Atirei na juriti nas folhas do Juremá;(Bis)
Salve Oxóssi,
Salve Ogum,
Salve Iemanjá,

Okê caboclo chama seu Cobra Coral;(Bis)
Se ele é caboclo da mata virgem,
Chama seu Cobra Coral. (Bis)

Caboclo Folha Verde

Ah eu vi lá na Jurema,
Ah eu vi no Juremá,
Eu vi seu Folha Verde de Aruanda,
Saravá, saravá, saravá, saravá;
Aruanda, Jurema,
Aruanda, Jurema, congá,
Saravá Folha Verde de Aruanda,
Saravá, saravá, saravá, saravá. (Bis)

Caboclo Grande Serra

Ele atirou, ele atirou,
Ele atirou ninguém viu;(Bis)
Seu Grande Serra caçava,
Aonde a flecha caiu.

Caboclo Jaguarão

Seu irmão é flor do dia,
Flor da manhã, estrela dourada,
Ele é o orvalho da noite,
Serenidade da madrugada. (Bis)
Mundera alumia o mundo,
Helena a imensidão;
A faceira vem guiando,
O chefe guerreiro índio Jaguarão. (Bis)

Caboclo Jiboia

Estava no alto da serra,
Grande Jiboia que por mim passou,
Trazia um grande diadema,
Dizendo que era rei dos caçadores.
Que oke, que oke, que oke,
Um bamboclime respondi agô,
Trazia um grande diadema,
Dizendo que era rei dos caçadores.

Caboclo da Lua

Caboclo da Lua caça na arucaia, (Bis)
Ele é Oxóssi em qualquer lugar,
Só não apanha as folhas da Jurema,
Sem ordem suprema do Pai Oxalá. (Bis)

Ele é filho de Umbanda,
Ele vem lá do oriente,
Salve o Caboclo da Lua,
Salve Deus onipotente,
Salve o Caboclo da Lua,
Ele é rei lá no sertão;
Salve o Caboclo da Lua,
Ele é Oxóssi é rei lá do sertão. (Bis)

Caboclo Maia

Quero dendê,
Quero dendê Caboclo Maia;(Bis)
Sigo por mato abaixo,
Comendo minha sapucaia. (Bis)

Caboclo da Mata

Ora viva Oxóssi ê,
Odé lá do sertão,
Salve o Caboclo da Mata,
Morador lá do sertão.

Caboclo Mata Virgem

Foi numa tarde serena,
Lá nas matas da Jurema,
Que eu vi um caboclo bradar,
Que ô, que ô, que ô, que ô que era;
Sua mata está em festa,
Saravá seu Mata Virgem,
Ele é o Rei da floresta. (Bis)

Caboclo da Mata Virgem,
Da mata serrada de Pai Oxalá;(Bis)
Quem manda na mata é Oxóssi,
Quem manda no céu é Oxalá. (Bis)

Caboclo Morubixaba

O sol se esconde lá no horizonte,
A lua brilha lá no Juremá;(Bis)
Morubixaba já chegou neste terreiro,
Com sua falange para trabalhar. (Bis)

Estrela brilha clareia a Umbanda,
Saravá Morubixaba que vem de Aruanda;(Bis)
Morubixaba, seu filho já mandou chamar,
Saravá Morubixaba da Falange de Oxalá ô. (Bis)

Caboclo Pena Branca

Estava na mata eu estava trabalhando;(Bis)
Seu Pena Branca passou me chamando;(Bis)
Egô, egô onde é que mora,
Eu moro nas matas de Nossa Senhora,
Mas ele vem ele vem trabalhar,
Ele é Pena Branca é da Tribo Guará.

Mas ele vem da mata clara,
Clara como a luz do dia;(Bis)
Mas ele é seu Pena Branca,
Gira no romper do dia. (Bis)

Caboclo Pena Verde

Seu Pena Verde nasceu na Umbanda,
E a Mamãe Oxum acabou de criar;(Bis)
Mas ele é o rei caçador,
Ele é filho da cinta da cobra coral. (Bis)

Caboclo Pena Verde da Jurema

É ele demora agir,
Ele que vem do Araguaia a sua aldeia,
É ele demora agir,
Seu Pena Verde lá da Jurema,
Ele é um caboclo flecheiro que veste pena,
O seu penacho quem lhe deu foi Oxalá,
Ele caminha de leve nas folhas secas,
Seu Pena Verde dono do seu jacutá.

Caboclo Roxo

Caboclo Roxo da pele morena,
Senhor Oxóssi, caçador lá da Jurema;(Bis)
Ele jurou ele jurará,
Pelos conselhos que a Jurema veio dar. (Bis)

Olha que caboclo lindo,
Que Oxóssi mandou saravá;(Bis)
Pena Dourada na linha de Umbanda
Caboclo Roxo na lei de Oxalá. (Bis)

Caboclo Saracutinga

Caboclo Saracutinga bebe água no coité;(Bis)
Atira a flecha para o ar,
E vai buscar o que não vê. (Bis)

Caboclo Sete Flechas

Eu vou pedir licença a Deus,
Para meio mundo eu governar,
Ao rei do sol ao rei da lua,
Ao rei de todos os Orixás,
Vou pedir ao Sete Flechas,
Lá na raiz do jacutá,
Eu vou pedir licença a Deus,
Para meio mundo eu governar,
Ô Zambo ê.

Abaixou seu Sete Flechas,
E o índio Tupinambá; (Bis)
Sete Flechas atira a flecha,
E é o Tupi quem vai buscar. (Bis)

Caboclo Serra Negra

No alto da serra, capitão da serra,
Da serra negra, onde caboclo mora,
No alto da serra, capitão da serra,
A sua seta é uma jiboia.

Caboclo das Sete Encruzilhadas

Re,re,re,re,re,ê,
Re,re,re,re,re,re,re,rá,
Re,re,re,re,re,ê,
Caboclo Sete Encruzas no congá,
Saravá seu Sete Encruzas,
Ele é o rei da mata,
O seu bodoque atira falange,
A sua flecha mata.

Senhora da Piedade,
A sua estrela é quem nos guia;(Bis)
Sete Encruzilhadas em seu terreiro,
E Ogum em toda gira. (Bis)

Chegou, chegou,
Com Deus,
Chegou, chegou,
O Caboclo das 7 Encruzilhadas.

Caboclo Sete Estrelas

Quem é que vence demanda,
Quem é que mora na beira do mar;(Bis)
É seu Sete Estrelas é seu Sete Estrelas,
Ele é o caboclo que baixou neste congá;
Mas ao romper do dia ao clarão da lua,
Ele está dentro do seu jacutá. (Bis)

A mata tem mironga,
Sete Estrelas que ilumina;(Bis)
Ilumina o mundo estrela,
Ilumina o mundo estrela. (Bis)

Caboclo Tupai e Perí

Nós somos dois guerreiros,
Dois irmãos unidos,
Meu nome é Tupai,
Mas somos filhos de Aymoré,
Lá da tribo guarani,
Meu irmão chama Perí.

Caboclo Tupinambá

No alto daquela serra,
Ouvi uma cobra piar;(Bis)
E era uma linda jiboia que piava,
No cangote de Tupinambá. (Bis)

Estava na beira do rio sem poder atravessar,
Chamei pelo caboclo,
Caboclo Tupinambá;(Bis)
Tupinambá chamei,
Chamei e tornei a chamar ê á. (Bis)

Caboclo Ubiratã

É de Nanã é de Nanã,
É de Nanã é de Nanã,
É de Nanã é de Nanã,
É o Caboclo Ubiratã,
Nanã ê ê ê ê,
Nanã ê ê ê á,
Firma o ponto no terreiro,
Ubiratã vem trabalhar;
Ele vem com a sereia do mar,
Ele vem com a mamãe lemanjá. (Bis)

Caboclo Urubatão da Guia

Seu Urubatão da Guia,
A sua mata é fria,
Jurema chorou,
Por este mundo afora,
Jurema quem chora,
Urubatão chorou. (Bis)

A minha terra tem uma planta que não dá flor,
As águas claras que o rio não levou,
Vou para Aruanda mamãe
Quando eu voltar eu quero ver esta flor
Caboclo Urubatão plantou raiz,
Colheu flor,
Plantou raiz colheu flor.

O seu manacá já não dá mais flor;(Bis)
Ele vai mandar plantar,
Ele vai mandar plantar,
Uma semente do seu manacá,
Mas como é linda esta madrugada,
Povo de Umbanda que vem trabalhar;
Seu Urubatão é pai guerreiro,
Seu Urubatão é quem vem nos ajudar. (Bis)

Caboclo Urutu

Seu Urutu ele é um caboclo bravo;(Bis)
Se morde aleija, se não mata. (Bis)

Caboclos da Mata

Chega povo, chega povo,
Deixa meu povo chegar,
São os caboclos de Aruanda,
Que chegam para trabalhar.

Eu já mandei fechar,
Eu já mandei abrir;
Mas quem tem sangue de caboclo,
Está na hora de sair. (Bis)

Quando Oxóssi assobia,
Ele já assobiou;(Bis)
Cadê os caboclos da mata,
Que ainda não chegou;(Bis)

O portão da aldeia abriu,
Para todos os caboclos passar;(Bis)
É hora, é hora, é hora caboclo,
De vir para trabalhar. (Bis)

Zum,zum,zum,
Ô,ô,ô, (Bis)
Não bota fogo nas matas,
Que as matas têm morador,
Afirma ponto meus filhos,
Caboclo da mata chegou.

Chefe dos índios,
Chama os índios na aldeia;(Bis)
É na aldeia caboclo é na aldeia. (Bis)

Na mata da Jurema houve um tiroteio,
Que sua choupana Oxóssi abandonou;
O Juremê, o Juremá,
Caboclo da mata vai chegar. (Bis)

Chama os caboclos da mata,
É para trabalhar;(Bis)
O muro é muito alto,
Caboclo vai derrubar. (Bis)

Nestas matas só tem caboclos,
Eu quero ver a chegada dos caboclos. (Bis)

Vou pisar na folha seca,
Para fazer chuá-chuá;(Bis)
Para fazer chuá na aldeia,
Para fazer chuá-chuá. (Bis)

Estrela matutina,
Clareia o mundo sem parar;(Bis)
A Umbanda diz que meu pai é caboclo,
Ê,ê,ê,ê,á.(Bis)

Caboclo não tem caminho para caminhar;(Bis)
Ele caminha por cima da folha,
Por baixo da folha em qualquer lugar. (Bis)
Caboclo já tem caminho para caminhar;(Bis)
Ele caminha por cima do sol,
Por baixo da lua,
Por cima do mar,
Ele vai girar, ele vai girar,
Caboclo é filho de Oxóssi,
Filho de Umbanda e de Oxalá,
Seu caminho está aberto,
Caboclo pode passar,
Okê caboclo.

Se ele caboclo de pena,
Ora vamos girar;(Bis)
Oi gira, gira, gira,
Caboclo gira neste congá. (Bis)

Se a coral é a sua cinta,
A jiboia é a sua lança, (Bis)
Que zoa, que zoa, que zoa ê,
Caboclo mora na mata. (Bis)

Ele vem da mata,
E na mata ele não tem medo;(Bis)
Ele nasceu nas folhas secas,
Debaixo de um arvoredó.(Bis)

Caçador da beira do caminho,
Não mate esta coral na estrada,
Ela abandonou sua choupana caçador,
Foi no romper da madrugada, caçador. (Bis)

Caça caçador,
Eu gosto de ver caçar;(Bis)
De dia caça na terra,
De noite caça no mar. (Bis)

Na matula de Umbanda,
Eu vou procurar,
Um bom caçador,
Que saiba atirar.

Aqui nesta aldeia,
Tem um caboclo que ele é leal,
Ele não mora longe,
Mora aqui mesmo neste cazuá.

Lá nas matas,
Lá na Jurema;(Bis)
É uma lei severa,
É uma lei sem pena. (Bis)

Estrela D'alva é minha guia,
Que ilumina sem parar, (Bis)
Ilumina a mata virgem,
Cidade do Juremá. (Bis)

Olha o meu passarinho azulão,
Quando voa não baixa no chão;(Bis)
Olha que lindo caboclo de pena,
Peito de Aço e bodoque na mão. (Bis)

Na mata virgem uma coral piou,
Ele atirou a sua flecha certa,
Ele atirou, ele atirou, ele atirou,
Atira caboclo lá na mata da Jurema,

Mata, o mata medonha,
Mata o mata medonha,
O, mata medonha meu Deus,
Eu vou passar nela,
O, mata medonha meu Deus,
Eu vou pisar nela.

Caboclo quando viu pavão,
Até ele se admirou,
Mas quando foi pegar pavão,
O pavão bateu asas e voou;
O voou, voou,
Bateu asas e voou. (Bis)

Vestimenta de caboclo é Samambaia,
É samambaia, é samambaia;(Bis)
Saia caboclo, saia da mata,
Saia do meio da samambaia. (Bis)

O seu saiote é carijó,
A sua flecha é de indaiá,
Como os caboclos vem sereno,
Como o sereno é,
Oxóssi é rei lá na mata,
Oxóssi rei na Guiné.

Caboclo bom é bugre do sertão;(Bis)
Que quebra pedra no peito,
Que pega fogo com a mão. (Bis)

Eu corri terra eu corri mar,
Até que eu cheguei no meu país;
Salve Oxóssi lá nas matas,
Que a folha da mangueira não caiu. (Bis)

Tenda de Umbanda Caboclo Ubirajara e Vovó Tereza

Caboclo quando é batizado,
Arreia em qualquer lugar;
Primeiro cumprimenta Zambi,
Saravá o terreiro, saravá o congá. (Bis)

Pontos dos Caboclos da Jurema

Arreia capangueiros,
Capangueiros da Jurema,
Arreia capangueiros,
Capangueiros Juremá;(Bis)
Ô Juremê ô Juremá,
Capitão das matas ele mandou chamar. (Bis)

Se meu Pai é Oxóssi quero ver balancear;(Bis)
Arreia, arreia capangueiros da Jurema,
Ô Juremá. (Bis)

Oxalá mandou,
Ele mandou buscar,
Os caboclos da Jurema,
Lá no Juremá;(Bis)
Mandai, mandai,
Ele é o rei do mundo inteiro,
Mandou ordens para Jurema,
Arriar seus capangueiros.

Ele deixou sua aldeia,
Para vir na Umbanda girar;(Bis)
Mas ele vem lá do Juremá,
Ele traz sua flecha,
Ele traz seu bodoque para trabalhar.

Caboclo índio eu sou peregrino,
Caramuru eu sou filho dele;(Bis)
Haja força na terra e no mar,
Prepare o terreiro que eu quero trabalhar. (Bis)

Olha que caboclo lindo,
Que vem lá do Juremá,
Ele vem da sua aldeia
Auê para trabalhar;
Auê, auê,
Auê para trabalhar. (Bis)

Pontos de Subida

Maré, maré,
Mas quem tem pamba joga fora,
Maré, maré,
Todos caboclos vão embora.

Olha as folhas da Jurema,
Como vento vai levando;(Bis)
Como o vento vai levando,
E os caboclos vão apanhando. (Bis)

Quero saber quando você voltar meus caboclos,
A notícia que você vai dar;(Bis)
Vai, vai, vai meus caboclos,
Vai numa gira só. (Bis)

Caboclo quando vai embora,
Vai para sua cidade lá no Juremá,
Abraços para seus filhos deixam,
Embora com saudades,
E ele vai ao ló,
E ele vai ao ló,
E ele vai ao ló.

Adeus meus caboclos,
As suas matas lhe chamam,
E ele vai ao ló,
E ele vai ao ló,
Leva pemba deixa pemba,
Nas praias do mar,
E vai num giro só,
E vai num giro só.

Caboclo vai,
Vai, vai embora,
Caboclo vai que Oxalá já lhe chamou;
E os passarinhos já fizeram ninho,
Lá nas matas onde moram os seus pais. (Bis)

A sua aldeia é longe,
E ele vai embora,
E vai beirando o rio azul,
Adeus caboclos, adeus Jurema,
Ele vai embora,
E vai beirando o rio azul.

Adeus guerreiro de Umbanda,
Que ele foi para sua banda foi,
Os passarinhos já cantam alegres,
Lá nas matas virgens,
Onde estão seus pais.

Adeus meu pavão dourado,
Adeus eu já vou partir;(Bis)
Eu moro naquela serra,
Aonde mora Oxóssi e guarani. (Bis)

Adeus com maleme adeus,
A sua mata lhe chama,
Ele já vai ao ló,
Ele já vai ao ló,
Macaia com caiana como ficam só,
Mas como ficam só.

Subida do Caboclo Ubirajara

Caboclo apanha tua flecha,
Pega seu bodoque que o galo já cantou;
E se o galo já cantou lá na Aruanda,
Oxalá te chama vai para sua banda. (Bis)

Ubirajara vai embora,
O que lhe dão para levar;(Bis)
Se lhe dão flores brancas,
Ou a raiz do Juremá;(Bis)
Ubirajara vai embora,
Ele vai sem imaginar;(Bis)
Vai pela margem do rio,
Pelo pio da coral. (Bis)

Subida do Caboclo Arranca Toco

Houve um grito lá no alto da montanha,
Jurema mandou lhe chamar;(Bis)
Adeus, adeus,
Seu Arranca Toco quando volta outra vez. (Bis)

Tenda de Umbanda Caboclo Ubirajara e Vovó Tereza

Mas ele foi, foi, foi

Deixou saudades ele já foi,

E ele foi, foi, foi,

Deixou saudades ele já foi.

Tenda de Umbanda Caboclo Ubirajara e Vovó Tereza

PONTOS CANTADOS DE OGUM

Saravá Ogum
Ogum nhê meu pai!

Ogum Sete Espadas

Eu tenho Sete Espadas para me defender; (Bis)

Eu tenho Ogum em minha companhia; (Bis)

Ogum é meu pai,

Ogum é meu guia,

Ogum vai baixar,

Na paz de Deus e da Virgem Maria.

Pisa na linha de Umbanda que eu quero ver,

Ogum Sete Ondas,

Pisa na linha de Umbanda que eu quero ver,

Ogum Beira Mar,

Pisa na linha de Umbanda que eu quero ver,

Seu Sete Espadas,

Ogum Megê,

Salve Ogum Naruê.

Nos campos do Humaitá,

Ogum guerreou e venceu; (Bis)

Suas divisas de general,

Foi São Miguel,

E Maria quem deu; (Bis)

Ora pisa no reino ô cangira,

Ora pisa no reino ô cangira,

Ora pisa no reino ô cangira,

Tata de Umbanda ô cangira. (Bis)

Vamos saravá Ogum,
Ogum vamos saravá; (Bis)
Ogum das Sete Espadas;
Ogum vamos saravá. (Bis)

Estava sentado na areia,
Olhando as ondas quebrar; (Bis)
Ele vem beirando areia,
Ele vem beirando o mar; (Bis)
Ogum Sete Espadas chegou para guerrear. (Bis)

Quando Ogum partiu para a guerra,
Ele mandou orar, orar; (Bis)
Orar, orar,
Orar, orar,
Orar, orar, Sete Espadas orar, orar. (Bis)

Pontos de Firmeza

Ô Jorge Ô Jorge,
Vem de Aruanda vem salvar os filhos seus,
São Jorge venceu demanda;
Ogum, Ogum,
Mas Oxalá é o Senhor mesmo quem disse,
Filhos de Umbanda não cai.

Por que é Ogum vence demandas,
Nos campos do Humaitá; (Bis)
Pois abaixo de Deus é Ogum,
E acima de Ogum só Deus. (Bis)

Pontos Cruzados

Iemanjá

Ogum e Mãe Sereia são dois cabos de guerra; (Bis)

Iemanjá é Rainha das águas,

Ogum é o rei da guerra; (Bis)

Oxóssi

Oxóssi mandou me chamar,

Para ver o clarão da lua; (Bis)

Mas Ogum em seu cavalo branco,

É quem comanda a cavalaria; (Bis)

Oxum

Eu vi Mamãe Oxum na cachoeira;

Sentada esperando Ogum,

Esperando Ogum,

Para cruzar bandeira. (Bis)

Xangô

Ogum guarda a pedreira,

Mandado por Oxalá,

Com a espada e com a lança Ogum,

Seus filhos vêm ajudar Ogum

Ogum Beira Mar

Em seu cavalo branco,
Ele vem montado,
Ele é São Jorge Guerreiro,
Com a sua espada,
Vem abençoar os seus filhos no terreiro;
Beira Mar, auê Beira Mar; (Bis)
Ogum já jurou bandeira nos campos do Humaitá,
Ogum já venceu demanda vamos todos saravá,
Beira Mar, auê Beira Mar. (Bis)

Ogum Beira Mar,
O que trouxe do mar; (Bis)
Quando ele vem beirando areia,
Na mão direita ele traz guia da mamãe sereia; (Bis)

Ogum do Humaitá

Ogum que mora dentro da lua,
É Ogum do Humaitá; (Bis)
Eu queria ver Ogum,
Para com ele eu falar; (Bis)

Ogum Iara

Se meu Pai é Ogum,
Vencedor de demandas,
Ele vem de Aruanda,
Para salvar filhos de Umbanda; (Bis)
Ogum, Ogum Iara; (Bis)
Salve os campos de batalhas,
Salve a Sereia do Mar;
Ogum, Ogum Iara; (Bis)

Seu cavalo corre,
Sua espada reluz,
Sua bandeira cobre todos filhos de Jesus; (Bis)
Seu cavalo corre,
Sua espada reluz;
Auê Ogum Iara,
Aos pés da santa Cruz. (Bis)

Ogum de Lê

Ogum de Lê quem manda é Zambi; (Bis)
Corre, corre toda gira; (Bis)
Ogum de Lê ele vai girar,
Ele vai girar,
Já foi o sol,
Já veio a lua e ele vai girar;
Ele vai girar na linha de Zambi,
Ele vai girar.

Ogum Martinata

Que cavaleiro é aquele,
Que vem cavalgando pelo céu azul,
É seu Ogum Martinata,
Ele é defensor do cruzeiro do Sul; (Bis)
É, ê, ê,
Ê, ê, á,
Ê, ê, ê, Martinata,
Pisa na Umbanda; (Bis)

Ogum de Malê / Ogum de Nagô

Saravá Ogum e a coroa de Lei; (Bis)
Ogum de Malê,
Ogum de Nagô. (Bis)

Ogum Megê

Lá vem Ogum,
Em seu cavalo,
Com a espada e sua lança na mão,
O campo é grande deixa correr;
Vamos saravá Ogum Megê; (Bis)

Ogum em seu cavalo corre,
A sua espada reluz; (Bis)
Ogum, Ogum Megê,
Sua bandeira cobre os filhos de Jesus,
Ogum nhê; (Bis)

Ogum Megê não me deixe sofrer tanto assim; (Bis)
Quando eu morrer que passar lá na Aruanda,
Quero ver Ogum Saravá filhos de Umbanda; (Bis)

Lá no céu tem uma lua,
Ela tem o seu poder,
Que é que mora nela,
E o Senhor Ogum Megê.

Qual é o santo que bebe na Umbanda, ô ganga;
É Ogum Megê ô ganga; (Bis)
É Ogum Megê,
Qual é o santo que fuma na Umbanda, ô ganga;
É Ogum Megê ô ganga; (Bis)
É Ogum Megê.

A primeira espada quem ganhou foi ele; (Bis)

Mas ele é,

Ele é Ogum Megê,

Ele veio de Aruanda para seus filhos proteger. (Bis)

Ogum Naruê / Ogum da Matinata

Ogum venceu a guerra,

Ele tocou clarim; (Bis)

Todas falanges em terra,

São comandadas por ele,

São dois guerreiros da madrugada,

Seu Naruê e seu Ogum da Matinata; (Bis)

Ogum de Ronda / Ogum Sete Ondas

Ogum de Ronda, rondê, rondê,

Ogum de Ronda, rondê, rondá,

Ogum de Ronda vem tomar conta da ronda,

Vem Ogum das Sete Ondas,

Nos campos do Humaitá; (Bis)

Ogum de Ronda

Quem beira rio, beira rio, beira mar,
O que se ganha de Ogum,
Só Ogum pode tirar; (Bis)
Senhor Ogum de Ronda,
É quem vem girar,
E vem trazendo folhas,
Para descarregar; (Bis)

Ogum Rompe Mato

Salve Ogum Rompe Mato,
Sua espada reluz,
Sua bandeira cobre os filhos de Jesus; (Bis)
Afunda agulha no mar,
Afunda agulha no mar,
Em seu cavalo branco meu pai,
Afunda agulha no mar; (Bis)

Ogum Rompe Nuvem

Quando os clarins tocaram,
Sua banda formou; (Bis)
Ele é seu Rompe Nuvens,
Ele venceu a guerra nos campos de Humaitá; (Bis)

Ogum Sete Ondas

Estava na beira da praia,
Quando eu vi Sete Ondas passar,
Abre a porta gente que aí vem Ogum,
Com seu cavalo marinho ele vem saravá.

Olha que barco bonito,
Que vem navegando em pleno mar,
É seu Ogum Sete Ondas,
Que veio ao encontro de Ogum Beira Mar;
Ê, ê, ê, ê, ê, á,
Ê, ê, ê, Sete Ondas,
Pisa na Umbanda.

Ogum Xoroquê

Adi balé acará ó,
Ogum Xoroquê. (Bis)

Ogum Xoroquê malê,
Imbara ô, imbara ô. (Bis)

Pontos de Ogum

Ogum de re, re, re,
Ogum de ra, ra, rá,
Ogum de re, re, re,
Na beira do mar ele é maré;
Quando Ogum partiu para guerra,
Oxalá deu carta branca,
Para Ogum vencer batalha,
Seus filhos vencer demanda.

Lá vem três cavaleiros,
Deixa vir deixa chegar; (Bis)
E é Ogum lara, Ogum Rompe Mato,
E Ogum Beira Mar; (Bis)

Olha Ogum vem chegando da sua banda,
Banda com banda mandou lhe chamar; (Bis)
Afirma o ponto Ogum lara,
Afirma o ponto Ogum Megê. (Bis)

Se a sua espada é de ouro,
Sua coroa é de rei; (Bis)
Ogum é praça na Umbanda,
Ogum vence demanda Ogum ê; (Bis)

Ogum não devia beber,
Ogum não devia fumar; (Bis)
Pois a fumaça representa as nuvens,
E a cerveja a espuma do mar. (Bis)

Salve Ogum Iara,
Ogum Rompe Mato e Ogum Beira Mar; (Bis)
Eles trabalham na areia meu pai,
Eles trabalham no mar,
Eles trabalham na areia,
Trabalham no mar. (Bis)

Na lei da Umbanda o chefe quem manda é Ogum,
Ele é guerreiro e segura o terreiro é Ogum; (Bis)
Saravá Ogum Iara,
Ogum Rompe Mato,
Ogum Nhê, Ogum Beira Mar,
Ogum de Lê,
Quem está de ronda é Ogum Megê; (Bis)

Ogum olha sua bandeira,
Ela é branca, é verde é encarnada; (Bis)
Ogum nos campos de batalha,
Ele venceu a guerra sem perder soldados. (Bis)

Ogum venceu a guerra,
Ele tocou clarim; (Bis)
Todas falanges em terra,
São comandadas por ele,
Salve Ogum Iara,
Salve Ogum Megê,
Salve Ogum Rompe Mato,
Salve Ogum Naruê; (Bis)

Ogum foi praça de cavalaria,
Guerreou dez anos na infantaria; (Bis)
Mas um dia ele foi a major,
Foi ordenança da Virgem Maria. (Bis)

Cavaleiro na porta bateu,
Passei a mão na pomba para ver quem era; (Bis)
Era São Jorge Guerreiro minha gente,
Cavaleiro da força e da fé; (Bis)

Ogum Guerreiro de Umbanda,
Seu ponto veio afirmar; (Bis)
Ele pede ao sol e a lua e as estrelas,
Para lhe ajudar; (Bis)

Eu me perdi meu pai,
Eu me perdi,
E lá nas matas das Juremas eu saravei,
Chegando na beira do mar eu encontrei,
Seu Rompe Mato, Ogum Megê, Ogum de Lei.

Ogum bragada uê,
Ogum bragada. (Bis)

Bandeira linda de Ogum,
Que está içada lá no Humaitá; (Bis)
Representando general de Umbanda,
Ogum vence demandas em qualquer lugar. (Bis)

Cavaleiro supremo mora dentro da lua; (Bis)
Sua bandeira divina,
É manto da virgem pura. (Bis)

Ogum a espada brilha,
Ogum a sua espada reluz,
Ogum é mensageiro de Umbanda,
Ogum é cavaleiro de Jesus,
Ogum, Ogum está de ronda,
Ogum vem ver o seu congá,
Nos quatro cantos do mundo,
Nas sete ondas do mar, Ogum nhê.

Pontos de Subida

Ogum já vai,
Já vai para Aruanda; (Bis)
A benção meu pai,
Proteção para nossa banda; (Bis)

Olha Ogum vai embora para sua banda,
Banda com banda caxinguelê; (Bis)
Saravá Ogum lara,
Saravá Ogum Megê. (Bis)

Mandei selar meu cavalo,
Para Ogum viajar; (Bis)
E vai para terra de Nossa Senhora da Glória,
Ele vai, mas torna a voltar. (Bis)

Saravá o sol,
Saravá a lua; (Bis)
Ele vai girar,
Ele vai girar na linha de Zambi,
Ele vai girar. (Bis)

Subida de Ogum Sete Espadas

Ogum já venceu demandas,
Ogum já me saravou; (Bis)
Filhos de Umbanda que tanto choram,
É seu Ogum que já embora. (Bis)

PONTOS CANTADOS DE XANGÔ

Saravá Xangô!

Kaô Cabecile!

Pontos Cantados de Xangô,

A lua lá no céu brilhou,
Eu bati a cabeça ao meu pai Xangô; (Bis)
Ô, ô, ô, ô. ô. ô,
Saravá nosso pai Xangô; (Bis)
A lua nasce por detrás daquela serra,
Iluminando pai Xangô lá nas pedreiras;
Bate a cabeça filhos de fé,
E pede a pai Xangô o que quiser. (Bis)

A estrela brilhou no oriente,
Brilhou, brilhou, brilhou;
Atravessando as matas da Jurema,
Veio saravá Xangô Kaô. (Bis)

Lá por detrás da serra,
Tem uma linda cachoeira; (Bis)
É de Xangô Kaô,
Que arreventou sete pedreiras; (Bis)

Pedra rolou pai Xangô,
La nas pedreiras,
Firma seu ponto meu pai,
Na cachoeira; (Bis)
Tenho meu corpo fechado,
Xangô é meu protetor,
Afirma ponto meus filhos,
Pai de cabeça chegou. (Bis)

Xangô, ô, ô, ô, ô, ô,
Xangô, ô, ô, ô, á,
Xangô mora nas pedreiras,
Ogum lá no Humaitá,
Oxóssi na mata virgem,
Nossa mãe é lemanjá,
Oiá.

Antigamente Xangô escrevia; (Bis)
Pena de ouro,
Ele trazia na mão. (Bis)

Xangô é corisco que nasceu na trovoada; (Bis)
Ele deita na pedreira,
E levanta de madrugada. (Bis)

Sou Xangô,
Sou Xangô,
Eu sou Xangô,
E sou leão,
Eu desprezei minha mãezinha,
E vim salvar os meus irmãos.

No alto daquela pedreira,
Tem um lírio que é de Xangô; (Bis)
Kaô, Kaô,
Kaô Cabecile. (Bis)

Xangô meu pai de Aruanda ê,
Xangô meu pai de Aruanda à; (Bis)
Oxóssi era menino,
Xangô o seu irmão,
Você brinca com Oxóssi,
Com Xangô não brinca não.

Quem rola pedra na pedreira é Xangô,
Quem firma ponto na pedreira é Xangô; (Bis)
Firmou a coroa de Zambi,
Firmou a coroa de Zambi,
Firmou a coroa de Zambi,
É Xangô. (Bis)

Xangô meu pai deixa essa pedreira aí; (Bis)
Umbanda está lhe chamando,
Deixa essa pedreira aí. (Bis)

Na beira do cariri,
Na beira do cariri,
Xangô estava sentado,
Com Iemanjá e Oxum,
E Santa Barbara de lado.

Eu vi meu pai Xangô descendo a serra,
Mas ele vem beirando o mar,
Deixou sua pedra lá em cima,
Kaô Cabecile.

Ele vem de Aruanda,
Ele vem trabalhar,
Ele vence demanda,
Ele é seu Airá;
Kaô, Kaô,
Kaô, Kaô,
A justiça chegou Xangô. (Bis)

Machadinha do cabo de ouro,
É ouro, é de ouro; (Bis)
Machadinha que corta mironga,
É a machada de Xangô. (Bis)

Escureceu, a noite chegou, (Bis)
Firma ponto na pedreira,
Saravá meu pai Xangô; (Bis)
Ô, ô, ô, ô, ô, ô, ô, ô,
Firma ponto na pedreira,
Saravá meu pai Xangô; (Bis)

Dizem que Xangô mora na pedreira,
Mas não é lá sua morada verdadeira; (Bis)
Xangô mora numa cidade de luz,
Onde mora Santa Bárbara, Oxumaré e Jesus. (Bis)

Fui na pedreira de pai Xangô,
Trazendo benção ao meu congá; (Bis)
Terra de Umbanda foi quem me chamou,
Fazer o bem em nome de Oxalá. (Bis)

Bambaruê a mata é da Jurema,
Bambaruê o leão saiu da mata,
O seu brado é muito forte,
Meu machado tem bom corte,
Minha lei é de Xangô.

Xangô morreu de idade,
Sentado no alto de uma pedra; (Bis)
Ele escreveu a justiça,
Quem deve paga,
Quem merece recebe. (Bis)

Xangô ô, ô, ô, ô,
Valei-me meu pai valei-me Xangô; (Bis)
Xangô mora na pedreira,
Ele que manda relampear,
Kaô Cabecile meu pai venha nos ajudar,
Saravá Xangô, saravá Xangô.

Zaze Luanda
Luanda de apongo Deus,
Ele é Zaze Luanda de apongo Deus.

Pontos de Firmeza

No alto da pedreira de Xangô,
Eu fiz meu juramento até o fim; (Bis)
Se um dia me faltar a fé no meu senhor,
Que role essa pedreira sobre mim; (Bis)

Ê Xangô maior,
Xangô de lei maior; (Bis)
Ô na cangira de Umbanda,
Indaiolô Xangô de lei maior. (Bis)

Fui caminhar na serra,
Na companhia de Xangô; (Bis)
Onde Xangô passava,
Nascia flor pedra rolava. (Bis)

Terra tremeu eu vi balancear; (Bis)
Só não balanceou a coroa de Xangô. (Bis)

Pontos de Subida

Meu Pai Xangô chegou no reino,
Meu Pai Xangô já vai girar; (Bis)
Olha seus filhos de Umbanda meu Pai,
Não deixa os filhos tombar. (Bis)

Ele vai ao sol ele vai a lua,
Ele vai girar,
Ele vai girar na linha de Zambi,
Ele vai girar.

Saravá o sol,
Saravá a lua,
Saravá o sol,
Saravá a lua,
Ele vai girar,
Ele vai girar na linha de Zambi,
Na linha de Zambi ele vai girar.

Xangô quando vai,
Vai para a mina do ouro; (Bis)
Vai, vai, vai,
Vai para mina do ouro. (Bis)

Pai Xangô já vai para mina,
Vai para a mina de Orixá,
Ê, ê, ê, ê, ê, ê, ê, ê, á,
Vai para a mina de Orixá.

Tenda de Umbanda Caboclo Ubirajara e Vovó Tereza

Segura que seu ponto é firme,
Segura ele vai embora; (Bis)
Adeus, adeus,
Na Aruanda ele vai girar,
Filho de Umbanda não chora,
Ele vai tornar a voltar. (Bis)

PONTOS CANTADOS DE IEMANJÁ

Salve Iemanjá!

Adociá!

Saravá Iansã!

Epahei!

Saravá Mamãe Oxum!

Ai iê iê!

Salve Nanã Buruquê!

Saluba!

Pontos de lemanjá

Aê, aê, lemanjá; (Bis)

Rainha das ondas, sereia do mar; (Bis)

Mãe d'água seu canto é bonito quando tem luar,

Como é bonito o canto de lemanjá,

Sempre faz os pescadores chorar,

E quem escuta mãe d'água cantar;

Vai com ela para o fundo do mar. (Bis)

Eram duas ventarolas,

Duas ventarolas,

Lá no alto mar; (Bis)

Uma era lansã, Epahei,

A outra era lemanjá, adociá. (Bis)

As ondas do mar rolou,

As ondas do mar rolou,

As ondas do mar rolou,

As ondas do mar rolou;

Saravá minha mãe lemanjá,

Saravá a Rainha do mar. (Bis)

Oh que barco tão lindo,

Que vem sobre as ondas do mar,

Ele traz as vibrações de nossa mãe lemanjá;

lemanjá, lemanjá,

Ela é a rainha do mar. (Bis)

Em cima da pedra fina,
Eu vi mãe d'água cantar; (Bis)
Ê lemanjá ela é quem balança o mar. (Bis)

Olha o vento que zune no mar,
Olha o mar como balanceia; (Bis)
É na linha de São Cipriano,
Que afirmo este ponto sereia; (Bis)
Mãe sereia, mãe sereia,
Toma conta desta banda,
Mãe sereia. (Bis)

Ê lemanjá,
Como vem rompendo água; (Bis),
Como vem rompendo água, (Bis)
Como vem rompendo água,
Vem cortado todo mar.

lemanjá é mãe sereia,
lemanjá é a rainha do mar; (Bis)
Aê lemanjá,
Arreia a Rainha do Mar,
Aê lemanjá;
Vamos saravá a rainha do mar. (Bis)

lemanjá do mar,
Só para mim errê; (Bis)
Só para mim errê lemanjá,
Só para mim errê. (Bis)

Que moça linda na beira d'água,
Solte os cabelos Janaína,
E caia na água; (Bis)
Saia do mar a linda sereia,
Saia do mar venha brincar na areia,
Saia do mar a sereia bela,
Saia do mar venha brinca com ela.

Estava na beira da praia,
Ouvi um piano tocar; (Bis)
Não era piano não era,
Era Janaína do mar,
Ê, ê, ê,
Janaína do mar. (Bis)

Eu fui à beira da praia,
Para ver o balanço do mar,
Eu vi um retrato na areia,
Me lembrei da sereia,
Comecei a chamar;
Ô Janaína vem ver,
Ô Janaína vem cá,
Receber suas flores,
Que venho lhe ofertar. (Bis)

A estrela brilhou lá no alto mar;
Quem vem nos salvar é nossa mãe lemanjá; (Bis)
Seja bem-vinda nossa mãe com muito amor,
Venha nos salvar pela cruz do senhor.

Eu fiz um pedido,
À mamãe sereia,
A lemanjá para vir nos ajudar,
Foi na areia,
Na areia branca do mar,
A lua no céu brilhou,
Iluminou meu pedido,
Sereia, rainha do mar lemanjá.

Não solte seu barco no mar,
Que hoje não pode pescar,
Mãe d'água mandou avisar,
Que hoje tem festa no mar;
Ê ê ê ê ê ê lemanjá,
Ela é a Rainha do mar. (Bis)

Soltei meu barco na água,
Para navegar,
Pedi licença primeiro e proteção a lemanjá;
lemanjá, ê lemanjá,
Ela é mamãe sereia, rainha das ondas, dona de congá. (Bis)

Eu sou filho de labá,
labá é minha mãe; (Bis)
Rainha do tesouro,
Iodociaba no fundo mar,
Iodociaba no fundo mar. (Bis)

Ê mamãe ê,
Ê mamãe á; (Bis)
Filho de pemba não sabe ler,
Filho de Umbanda não tem querer. (Bis)

Iemanjá camarou; (Bis)
E desce membé ariarou,
E desce membé ariará. (Bis)

Vi o seu rastinho,
Na banca da areia,
Saí navegando,
E fui até chegar na areia; (Bis)
Saí navegando e fui até chegar na areia,
Salve Iemanjá,
Saravá mamãe sereia. (Bis)

Muxicongo ê,
Muxicongo á,
Muxicongo ê,
Muxicongo Micaiaá.

Pontos de lansã

lansã tem um leque de pena,
Para se abanar em dia de calor; (Bis)
lansã mora na pedreira,
Eu quero ver meu Pai Xangô. (Bis)

lansã orixá de Umbanda,
Rainha do nosso congá,
Saravá lansã lá na Aruanda,
Epahei, parrei lansã venceu demanda,
lansã saravou Pai Xangô,
No céu trovão roncou,
E lá na mata leão bradou,
Saravá lansã, saravá Xangô.

Oiá é moça linda,
Ela é filha de Xangô; (Bis)
lansã chegou na Umbanda,
O seu reino saravou. (Bis)

Ererê lansã,
O seu povo chegou; (Bis)
Vem de Aruanda;
O seu povo chegou, (Bis)
Para vencer demanda.

lansã chegou no reino,
E chegou com chuva e vento; (Bis)
Mas ela é dona do seu jacutá,
E veio sarava os seus filhos no congá. (Bis)

Moça bonita sua espada é luminosa,
Botão de rosa para enfeitar nosso congá,
É Orixá, é Orixá,
É Santa Barbara Rainha do Jacutá.

Epahei nossa mãe de Aruanda,
Mas ela é dona do seu jacutá; (Bis)
Erê re rê, Ere re rê,
Erê re rê, Ere re rê,
Nossa mãe de Aruanda
Tem mironga no congá. (Bis)

Iansã é Rainha de Umbanda,
Mas ela é dona do seu jacutá; (Bis)
Epahei, Epahei, Epahei,
Nossa mãe de Aruanda,
Segura essa banda que eu quero ver,
Eu quero ver.

Santa Barbara é linda,
Dos cabelos louros,
A sua morada é rocha de ouro.

Ventou, mas que ventania; (Bis)
Iansã é nossa mãe,
Iansã é nossa guia. (Bis)

Pontos de Mamãe Oxum

Mamãe Oxum dos cabelos loiros,
No mar tem água e nas suas pedras tem ouro; (Bis)
É ê ê, ê ê á,
Mamãe Oxum é a Rainha do mar. (Bis)

Ai iê iê ai iê iê Mamãe Oxum; (Bis)
Ai iê iê Mamãe Oxum,
Ai iê iê Oxum Marê. (Bis)

Eu vi Mamãe Oxum na cachoeira,
Sentada esperando Ogum,
Esperando Ogum para cruzar bandeira.

Mamãe Oxum salve as suas cachoeiras, (Bis)
Que vem descendo lá do alto da pedreira;
Mas como é lindo as cachoeiras de Oxum,
Que são guardados por soldados de Ogum. (Bis)

A lua vai surgindo,
Prateando as cachoeiras; (Bis)
Ai iê iê Mamãe Oxum,
Ai iê iê Oxum Marê. (Bis)

Ô,ô Oxum Mariô; (Bis)
Ariará Ariarô,
Oxum Mariô.

Olha a mina, olha mina,
Ai iê Oxum Menina,
Olha a mina, olha mina,
Ai iê Oxum da Mina.

Se a minha mãe é Oxum,
Ora iê iê,
Rainha da Cachoeira,
A rainha da beleza é minha mãe Oxum,
Rainha da Cachoeira,
Eu vi Mamãe Oxum passeando,
Passeando no clarão da lua
Mas como é lindo,
Ver Mamãe Oxum das Cachoeiras.

Pontos de Nanã Buruquê

Atraca, atraca que aí vem Nanã; (Bis)

Atraca, atraca que ai vem Nanã; (Bis)

É Nanã é Nanã é Nanã Buruquê;

É Nanã é Nanã é Nanã Buruquê;

Na cachoeira de Nanã Buruquê,

Só se lava a cabeça de filho de pemba se é para valer;

Se você não é, melhor não ir lá,

Que Nanã Buruquê ô meu filho pode não gostar. (Bis)

Saluba ê,

Saluba ê Nanã,

Saluba ê Nanã,

Nanã Buruquê.

Nanã é uma velha bem velha,

Que mora no fundo do mar,

Saluba Nanã, Saluba Nanã,

Saluba Nanã, que mora no fundo mar.

É Nanã reuá

Reuá eu arê.

Pontos de Subida

Me dá uma rosa,
Que é que me dá,
Levar mãe sereia para ondas do mar.

Ela leva, ela leva,
Ela vai levar,
O mal desses filhos,
Para as ondas do mar.

A despedida de lemanjá,
É no alto mar,
É no alto mar,
É no alto mar.

O navio apitou,
É mar afora,
A nossa mãe,
Que já vai embora.

O céu é lindo,
E o mar também; (Bis)
Mãe Sereia leva essas mirongas,
Para o fundo do mar.

Tenda de Umbanda Caboclo Ubirajara e Vovó Tereza

PONTOS CANTADOS DE IBEJIS

Saravá Cosme, Damião e Doum !

Amibejá

Louvação

Têm festa na rua e no coração,
Crianças correndo com balas na mão; (Bis)
Daí me sua graça e devoção,
É festas de Cosme e São Damião. (Bis)

A nós descei divina luz; (Bis)
É Oxalá quem mandou,
É o Cosminho quem conduz;
A mamãe fazia os doces,
E o Cosminho pediu,
Para salvar todas as crianças,
Deste imenso Brasil; (Bis)
A mamãe fazia os doces,
E o Cosminho pediu,
Para salvar todas as crianças,
Crianças do mundo inteiro (Bis)

Eu era criança e tinha esperança,
De ser um dia feliz,
Mamãe que fazia os doces e pedia,
Que eu fizesse uma prece,
Cosme, Damião, Doum ,
Os doces que eu fiz eu já dei,
Cosme , Damião, Doum ,
A promessa que eu fiz já paguei,
Cosme Damião, Doum,
Esta data eu me lembro;
Cosme Damião Doum, Doum;
Vinte e sete de setembro.

Ogã Nilú dá ordem no terreiro,
Ogã Nilú para tocar os atabaques,
Ogã Nilú Ibejada vai chegar,
Ogã Nilú no terreiro de Ogum; (Bis)
Hoje é dia de vinte e sete de setembro,
Festecemos São Cosme e Damião,
Queremos doces cocadas e guaraná,
E as crianças, todas a brincar,
Hoje é dia de São Cosme e Damião,
Queremos doces cocadas e guaraná.

Pontos de Ibéjis

Papai me mande um balão,
Para todas crianças que vem lá do céu; (Bis)
Tem doce sinhá,
Tem doce sinhá,
Tem doce lá no congá. (Bis)

Cosme Damião sua santa já chegou,
Ela veio do fundo do mar,
Foi Santa Bárbara que mandou; (Bis)
Dois, dois, Sereia do Mar,
Eu vi Dois Dois, Mamãe lemanjá.(Bis)

A benção titio eu vou beijar sua mão;
A benção titio eu quero sua benção;
Eu venho de longe cumprir a minha missão;
Quem chegou no terreiro é Cosme e Damião.

Que lindo cavalo branco;
Que aquele menino vem montado;
Em cima daquela sela;
Dizendo que é filho de um soldado;
É Damião é Damião;
É Damião no lindo cavalo de Ogum.

Cosme cadê Doum;
Doum foi anunciar;
Que a festa das crianças;
Agora vai começar;
A mesa esta enfeitada;

Tem doce pudim tem manjar;
Tem bala tem cocada e tem muito guaraná.

Raio de Sol;
Oi meu amigo;
Oi traga Cosme para brincar com os meninos;

Cosme e Damião já chegou;
Cosme e Damião já chegou;
Cosme e Damião já chegou minha gente;
Para brincar de Doutor.

Meu anel de pedra verde;
Que eu perdi no mar azul;
Quem achou foi Doum; (Bis)
Meu anel de pedra verde;
Que eu perdi lá no caminho;
Quem achou foi Cosminho; (Bis)
Meu anel de pedra verde;
Que eu perdi caiu no chão;
Quem achou Damião. (Bis)

Pula criança vem cá,
Saravá neste congá; (Bis)
Salve as ibejadas,
Salve todos Orixás,
Saravá todas as crianças,
Que vem saravá,
Neste congá.

Criança quando chega de Aruanda,
lansã quem manda; (Bis)
Eles vêm gritando auê, auê,
Ao romper da aurora; (Bis)
Esquindim dim dim,
As crianças chegam assim. (Bis)

São três meninas,
Na sua aldeia são três meninas; (Bis)
Uma é Jussara, Jaçanã, outra é Jupira;
Gostam da sua aldeia onde tem perfume; (Bis)
Jupirinha de Umbanda ela tem ciúme. (Bis)

La no céu tem três estrelas,
Todas três em carreirinha,
Uma é Cosme e Damião,
E a outra é Mariazinha.

Mariazinha da beira da praia,
Como é que balança a saia; (Bis)
É assim é assim é assim o lelê,
É assim que balança a saia. (Bis)

Cosme, Damião cadê Doum,
Doum está passeando no cavalo de Ogum; (Bis)
Doum, Doum se você é filho de pemba;
Doum, Doum você é neto da Jurema. (Bis)

Fui no jardim colher as rosas,
E a vovozinha deu-me as rosas mais formosas; (Bis)
Cosme Damião ô Doum,
Crispim Crispiniano são os filhos de Ogum.(Bis)

Ele foi doutor ele foi doutor,
Ele me curou,
Numa brincadeira que ele brincou,
Ele me curou; (Bis)
Eram três crianças,
Eu me lembro bem,
O terreiro em festa,
Eu me lembro bem,
Vieram de um a um,
Era Cosme Damião e Doum.

Quem vem, quem vem lá de tão longe,
São os anjinhos quem vem trabalhar; (Bis)
Daí me forças pelo amor de Deus, meu pai,
Dei-me forças para os trabalhos meus.(Bis)

Cosme e Damião,
A sua casa cheira,
Cheira cravo e cheira rosa,
E cheira flor de laranjeira.

Bahia é terra de dois,
É terra de dois irmãos; (Bis)
Governador da Bahia,
É Cosme e São Damião. (Bis)

Doum é um menino vadio,
Que vem no cavalo de Ogum; (Bis)
Doum, Dois-dois,
Cosme e Damião é quem vem depois. (Bis)

Titia me deu cocada,
Titio me deu guaraná; (Bis)
Gostei foi do caruru,
Que a mamãe mandou preparar. (Bis)

Eu vi Doum na beira d'água,
Comendo arroz e bebendo água. (Bis)

Eu quero doce,
Eu quero bala,
Eu quero açúcar para passar na sua cara.

Yari e Yariri,
Venham na Umbanda,
Para brincar,
Yari e Yariri,
Venham ver as crianças no congá.

Quem brinca lá na floresta,
É Tupã menino,
Ele é Tupãzinho,
É Tupã menino.

Pontos de Subida

Andorinha que voa, voa, andorinha,
Leva esse anjo para o céu andorinha; (Bis)
Chô, chô, chô andorinha,
Leva esse anjo para o céu, andorinha (Bis)

Andorinha, minha andorinha,
Andorinha do céu azul; (Bis)
Vai levar esses anjinhos,
Para a luz de Oxalá. (Bis)

Ibejada vai embora,
Aruanda está lhe chamando,
Vão para o jardim do céu,
Oxalá está lhe esperando.

Vou beijar estralás do céu,
Vou beijar a estrelinha do mar; (Bis)
A minha aldeia tem flores,
Tem flores de pai Oxalá. (Bis)

Vai, vai, Doum,
Vai, vai, vai, Cosme e Damião,
Vai, vai,
Com a licença da mamãe de Iemanjá;
Vai, vai, vai, vai, vai,
Vai cheirando a flor,
Vai cheirando a flor e a lua vai também.

PONTOS CANTADOS DE BAIANOS

Saravá o Senhor do Bonfim!

Saravá Assim Seja!

Saravá todos os Baianos!

Saravá Assim Seja!

Saravá Chica Baiana!

Saravá Assim Seja!

Saravá Mané Pequeno!

Saravá Assim Seja!

Chica Baiana

Chica Baiana quando vem lá da Bahia,
Traz sua guia seu ponteiro furador; (Bis)
Seu patuá ela traz é na cintura,
Sua bebida do coco ela tomou. (Bis)

Chica Baiana chegou da Bahia,
Chegou saravando o congá,
Salve o Senhor do Bonfim,
Salve as conchinhas do mar.

Ô baiana,
Quando vem lá da Bahia,
Saravou o congá,
É de noite é de dia no rosário de Maria,
Saravá o congá.

A Chica veio da cidade alta,
Cidade alta de São Salvador; (Bis)
Mas quando veio do lado de lá,
Salve o Senhor do Bonfim,
Nosso Pai Oxalá.

O povo da Bahia é um pedacinho lá do céu,
Saravá Chica Baiana,
Saravá todos Orixás.

Chica Baiana chegou da Bahia,
Todo mundo comeu vatapá; (Bis)
Vamos saravá filhos de fé,
Comida de santo quem é que não quer.

Senhor do Bonfim é o Rei,
É o rei dos Orixás,
Dá licença meu Senhor,
Chica Baiana vai trabalhar.

Na Bahia de São Salvador,
Chegou um barquinho todo carregado; (Bis)
Trouxe cravo,
Trouxe rosa,
E a baiana que vinha de lado.

Mané Pequeno

Sou eu Mané Pequeno,
Dançador de Candomblé,
Quem mexer com a nossa gente,
Eles caem, nós fica em pé.

Cadê a minha pomba,
Cadê a minha guia; (Bis)
Eu venho de muito longe,
Meu congá é na Bahia. (Bis)

Eu venho vindo,
Ai meu Deus cheguei agora,
Com Jesus Cristo,
Bom Jesus de Pirapora.

Mas olha eu camarada,
Camarada meu; (Bis)
Mané Pequeno que chegou aqui agora,
Candomblé bato no Ketu,
Umbanda bato na Angola.

Mané se eu pedir você me dá; (Bis)
Um punhado de farinha,
E um pedaço de jabá. (Bis)

Pontos de Baianos

Vem baiano,
São os Orixás que te chamam,
Vem baiano,
Com prazer e alegria,
Vem mostrar para nossa gente,
Como é bom lá na Bahia.

Quem tem baiano pisa,
Eu quero ver pisar; (Bis)
Deus nos salve a baianada,
Aqui neste congá. (Bis)

Baiano vem,
Pisando sem dó;
Se ele vier na Umbanda,
Se vir na umbanda é melhor. (Bis)

Palmeira não dá coco,
Quem dá coco é coqueiral; (Bis)
Nesta terra não dá coco,
Dá baiano no congá. (Bis)

Bahia dos encantos,
Bahia dos encantados; (Bis)
Mas cadê o baiano velho,
Que está no canto amuado. (Bis)

Baiano velho eu não quero xem nhem nhem,
Eu não quero xem nhem nhem,
Eu não quero xem nhem nhem; (Bis)
Baiano velho quantas linhas você tem,
Tenho sete, mas não quero,
Eu não quero xem nhem nhem. (Bis)

Se ele é baiano,
Agora que eu quero ver,
Comer pimenta com azeite de dendê; (Bis)
Eu quero ver os baianos de Aruanda,
Trabalhando na Umbanda,
Para Quimbanda não vencer. (Bis)

Bahia terra do coco,
Quem tem coco é para vender;
Se água do coco é doce,
Eu também quero beber. (Bis)

Baiano bom, baiano bom,
Baiano bom é que sabe trabalhar; (Bis)
Baiano bom é que sobe no coqueiro,
Tira o coco bebe a água e bota o coco no lugar. (Bis)

Baiano é bom,
E quebra qualquer mandinga; (Bis)
Pisa no coco,
Baiano pisa. (Bis)

Baiano quebra coco,
E serra qualquer madeira,
Chica Baiana está no terreiro,
E não aceita brincadeira; (Bis)
Baiano quebra,
Porque conhece,
Baiano dá macumbeiro o que merece. (Bis)

Lá na Bahia ninguém pode com baiano; (Bis)
Quebra coco, arrebenta sapucaia,
Quero ver quem pode mais. (Bis)

Baiano é povo bom,
É povo trabalhador; (Bis)
Quem não gosta de baiano,
Não gosta de Nosso Senhor. (Bis)

Esse coco é bom,
Baiano,
É da beira do mar,
Baiano,
Segura esse coco,
Baiano,
Não deixa tombar,
Baiano.

Com tanta abóbora madura,
Eu não tenho farinha,
Com tanto serviço bom,
A minha faca ficou na Bahia.

O baiano vem,
Não vem não,
Mas por quê que não vem,
Não sei não.

Na ilha de Taquará,
Tem Baiano, tem africano,
Tem índio para me ajudar; (Bis)
Me ajuda Taquará,
Me ajuda Taquará,
Me ajuda Taquará,
A minha vida endireitar. (Bis)

São João Batista ê, ê,
Padroeiro forte,
Para cuidar da vida,
E também da sorte.

Bahia tem baiano que sabe ler; (Bis)
Firma seu ponto com azeite de dendê;
Me chamam de macumbeiro,
Mas não podem me prender. (Bis)

Baiano é bom,
E quebra qualquer mandiga; (Bis)
Pisa no coco,
Baiano pisa. (Bis)

Ai que banda é essa,
Ai que banda escura,
Quem trabalha com baiano,
A parada é dura.

Baiano é mau,
Que nem surucucu ô ganga,
Mexe com ele ganga,
Baiano zanga.

Afirma seu ponto baiano,
Afirma seu ponto sem dó; (Bis)
Coco quebrado é tão bom,
Mas desmanchado é melhor. (Bis)

Nas terras da Bahia,
Eu plantei canavial; (Bis)
Da cana fiz a garapa,
E a cachaça eu vim tomar. (Bis)

Pisa no Congo,
Pisa no congado,
Cadê seu baiano,
Para pisar nesse roçado.

Quando eu cheguei da Bahia,
Estrada eu não via; (Bis)
Em cada encruza que eu passava,
Uma vela eu acendia. (Bis)

Quando eu cheguei da Bahia,
Eu trouxe faca e facão; (Bis)
Para cortar espora de galo,
E calcanhar de valentão. (Bis)

Não mexe comigo não,
Eu sou baiano,
No meu ponto tem agulha,
Eu sou baiano,
Quem mexe comigo chora,
Eu sou baiano,
Se chorar eu quero rir,
Eu sou baiano.

Um baiano um coco,
Dois baianos dois cocos,
Três baianos uma cocada,
Quatro baianos uma baianada.

Ele é da Bahia,
Esse baiano vale ouro,
Ele é da Bahia,
Salve seu chapéu de couro.

Ele é baiano ele arrebenta sapucaia; (Bis)

Ê meu pai,

Ele arrebenta sapucaia. (Bis)

Barquinha de ouro,

Carregada de marfim; (Bis)

Quem navega nela,

É o Senhor do Bonfim.

Ai meu Senhor do Bonfim,

Valei-me São Salvador,

Vamos saravá nossa gente,

Povo da Bahia chegou; (Bis)

Bahia, Bahia,

Terra de São Salvador,

Quem não gosta de baiano,

Não gosta de Nosso Senhor.

Bahia ô África,

Vem cá nos ajudar; (Bis)

Força baiana,

Força africana,

Força divina,

Vem cá, vem cá.

Meu chapéu é de palha,

De couro não posso usar; (Bis)

O couro custa caro,

E a palha sei trabalhar.

Bahia é terra de dois,
É terra de dois irmãos; (Bis)
Governador da Bahia,
É Cosme e São Damião. (Bis)

Paranauê,
Paranauê, Paraná; (Bis)

Eu sou baiano de Caculé,
Mas fui criado em São José,
Eu sou baiano,
Baiano eu sou,
Sou da Bahia cidade alta de São Salvador.

Pisa baiano quero ver você pisar,
Pisa baiano pisa lá que eu piso cá.

Nas terras da Bahia,
Eu plantei canavial, (Bis)
Da cana fiz a garapa,
E a cachaça eu vim tomar. (Bis)

O facão bateu no tronco,
A bananeira caiu; (Bis)
Cai, cai, cai, cai bananeira,
A bananeira caiu. (Bis)

Baianas

Sou de miçanga,
Samba aqui samba acolá; (Bis)
Quem não pode com mandinga,
Não carrega patuá.

Que terreiro é esse,
Pisa devagar; (Bis)
Sou baiana de miçanga,
Eu vim para trabalhar. (Bis)

Sou baiana eu sou baiana,
Eu sou baiana de verdade; (Bis)
Pisa no milho pisa no fubá,
Fizeram macumba para baiana desmanchar. (Bis)

Baiana da saia rendada,
Tabuleiro acarajé;
Tem baiana no terreiro,
Requebrando o Candomblé. (Bis)

Baiana do Acarajé, baiana; (Bis)
Todo o dia eu vejo a baiana do acarajé. (Bis)

Tumba Jussara

Tumba Jussara como vai você; (Bis)
Estou com uma saudade,
Estou com uma saudade,
Quero ver você. (Bis)

Maria Grande

Lá vem Maria Grande,
Trazendo seu patuá; (Bis)
Sua pomba, sua guia,
Ela vem com a Virgem Maria. (Bis)

Maria Bonita

Olê mulher rendeira,
Olê mulher renda,
Tu me ensinas a fazer renda,
Que eu te ensino a namorar.

Rosa Baiana

Cadê a rosa,
A Rosa Baiana; (Bis)
Vamos apanhar dendê na Bahia,
Vamos apanhar dendê. (Bis)

Coquim Baiano

Coquim, Coquim Baiano,
É o coco da Bahia; (Bis)
Coquim venceu demanda,
Com a Senhora da Guia. (Bis)

Martim Pescador

Martim Pescador que vida é a sua,
Bebendo cachaça e caindo na rua; (Bis)
O samba é de cachaceiro,
Samba lelê, ê, ê,
Seu bebo é com o meu dinheiro,
Samba lelê ê á. (Bis)

Martim, Martim,
Martim Pescador,
A fé da sua rede é Deus e Nosso Senhor; (Bis)
Martim Pescador me ensinou a pescar,
Na beira do rio e nas ondas do mar. (Bis)

Lampião

É Lampi é lampi é lampi,
É Lampi é lampi é lampião; (Bis)
O seu nome é Virgulino,
Apelido é Lampião. (Bis)

Lampião desceu a serra,
A poeira levantou; (Bis)
Lampião é da Bahia,
Viva Deus, Nosso Senhor. (Bis)

Lampião cadê Corisco,
Corisco cadê Dadá; (Bis)
Lampião está catanga,
Corisco já veio cá. (Bis)

Lampião desceu a serra,
Com seus trinta e três irmãos; (Bis)
Uma chama Maria Bonita,
Outro é seu Lampião. (Bis)

Severino Baiano

É dá peste é dá peste,
Severino é do Nordeste. (Bis)

Sete Cocos

Eu venho de longe meu pai,
Venho da Bahia; (Bis)
Meu chapéu é de couro,
Sete cocos é minha guia. (Bis)

Meu pai é o Sete Cocos,
Dono de Sete Coqueiro; (Bis)
Eu sou filho da macumba,
Sou neto de macumbeiro. (Bis)

Baiano bom é irmão do outro; (Bis)
Um chama seu Coqueirinho,
Outro é seu Sete Cocos. (Bis)

João Baiano

Olha lá quem chegou,
Das terras de São Salvador; (Bis)
Ele é João Baiano,
É um baiano curador. (Bis)

Uma igreja de ouro,
De brilhante e de marfim; (Bis)
João Baiano foi coroado,
Na igreja do Bonfim. (Bis)

Zé Baiano

Corre, corre meu cavalo,
Meu cavalo corredor; (Bis)
Abre as portas da Jurema,
Zé Baiano já chegou. (Bis)

Zé do Coco

Ô baianinho, ô irmão meu; (Bis)
Mas cadê seu Zé do Coco,
Que não vem sambar mais eu. (Bis)

Zé Pelintra

Seu Zé Pelintra do catimbó,
É neguinho do fel derramado,
Quem se meter com ele,
Está doido ou está danado.

Jurema minha Jurema,
Jesus mandou lhe chamar, (Bis)
Abra as portas e as ciências,
Para o mestre passar. (Bis)

Jurema é um pau encantado
É um pau de ciência que todos querem saber,
Mas quando eu falar em Jurema ô Jurema,
Eu dou Jurema a você.

Já mandei vir,
Já mandei chamar,
Leva fumaça para onde eu mandar,
Já mandei vir batendo com o pé,
Leva fumaça para onde eu quiser.

Vivo no mundo como Deus quer; (Bis)
Viva Deus no céu e na terra viva o Zé. (Bis)

Seu terno branco,
Seu punhal de aço puro,
Seu ponto é seguro,
Quando vem para trabalhar; (Bis)
Segura o nego,
Que esse nego é Zé Pelintra,
Na descida do morro ele vem trabalhar. (Bis)

Seu Zé Pelintra quando vêm,
Ele traz sua magia,
Para saldar todos seus filhos,
E retirar feitiçaria; (Bis)
Pisa na Aruanda,
Zé Pelintra eu quero ver. (Bis)

Zé ,Zé,
Zé enganador,
Enganou a filha alheia,
Com promessas de amor; (Bis)
Foi Zé que cortou o pau,
Foi Zé que fez a jangada,
Foi Zé que pegou a moça,
E casou na encruzilhada. (Bis)

Estava sentado numa mesa da jurema,
Afirmei meu ponto e balancei o maracá; (Bis)
E eu saudei foi a Jurema Preta,
Seu José Pelintra de um tombo e venha cá. (Bis)

Zé Pelintra, Zé Pelintra,
Boêmio da madrugada; (Bis)
Vêm na linha das almas,
E também na encruzilhada.

Sou eu Zé, Zé,
Zé das pilantrinas,
Sou eu Zé, Zé,
Namorado das meninas.

Sou eu Zé Pelintra,
Nego do fel derramado,
Quem mexer com, Zé Pelintra,
Está doido ou está danado.

Minha mãe quando eu nasci,
Me jogou dentro do rio,
Com uma pedra na cabeça,
Para deixar de ser vadio.

Cadê seu Zé Pelintra,
De chapéu branco na mão,
Com gravata encarnada,
Mandando socar pilão.

Bravo, senhor bravo,
Zé Pelintra chegou; (Bis)
Na baixa do sapateiro,
Dizendo que é doutor. (Bis)

Meu senhor, não maltrate este nego,
Este nego tem muito valor; (Bis)
Ele usa camisa de seda,
Gravata vermelha e anel de doutor,
Bravo senhor, Zé Pelintra chegou,
Bravo senhor com os poderes de Deus,
Bravo senhor Zé Pelintra sou eu.

Seu Zé bebeu,
Seu Zé não bebeu nada; (Bis)
Manda outro copo que a caneca está furada;
Seu Zé não bebeu nada. (Bis)

Sinto saudades do seu Zé,
Na baixa do sapateiro; (Bis)
Na lagoa Abaeté,
Na gruta do boiadeiro. (Bis)

Mestres Encantados

Mestre Carlos

Mestre Carlos é um bom mestre,
Que aprendeu sem lhe ensinar; (Bis)
Ficou três dias desacordado debaixo da Jurema,
Levantou no terceiro dia e saiu a curar.

Mestre Malunguinho

Malunguinho saiu da mata,
Com seu saiote de pena. (Bis)
Malunguinho ele é,
É o rei lá na Jurema. (Bis)

Mestre Malunguinho me abra o portão; (Bis)
Me abra o portão com a força de Sansão,
Me abra o portão com a sabedoria de Salomão. (Bis)

Me corra, me corra,
Me corra Malunguinho; (Bis)
Va levando os contrários,
E abrindo os caminhos. (Bis)

Na mata tem um caboclo,
Todo coberto de penas; (Bis)
O nome dele é Malunguinho,
Ele é o rei lá da Jurema,
Na mata tem um caboclo,
Com a preaca na mão; (Bis)
O nome dele é Malunguinho,
Ele é o rei lá na Jurema. (Bis)

Malunguinho nas matas é rei,
Malunguinho nas matas é rei. (Bis)

Mestre Junqueiro

Mestre Junqueiro que vem da lagoa do junco; (Bis)
Juncando eu venho,
Juncando eu vou; (Bis)
Desembaraçando eu venho,
Desembaraçando eu vou. (Bis)

Mestre Tigre

Mestre Tigre é bravo moço,
Não mexa com ele não; (Bis)
Não mexa com ele não que te joga no chão.

Sereinha

Sereinha, Sereinha de Iemanjá; (Bis)

Ela vem do fundo do mar,
Com os mestres trabalhar,
Ela vem do fundo do mar,
Ela vem na luz do luar.

Mestra Luzia

Sou Mestra Luzia da praia,
Iemanjá me ensinou,
Os segredos do fundo do mar.

Mestra Maria do Acais

Quando eu vim de lá,
Eu não sabia; (Bis)
Que eu podia mais,
Eu é Maria do Acais,
Mestra Maria do Acais,
Que faz e desfaz.

Simbamba

Meu mestre me chamou
Eu vim para trabalhar,
O Simbamba é beerrão,
Mas sabe trabalhar.
Simbamba, Simbamba,
Simbamba do Pará,
O Simbamba é beerrão,
Mas sabe trabalhar.

Pontos de Subida

Bahia é longe,
Os Baianos vão embora,
Mas eles vão,
Com Deus e Nossa Senhora.

Vou me embora para Bahia,
Bahia está me chamando; (Bis)
A Bahia é muito grande,
Tem lugar para nós baianos. (Bis)

Eu vim da Bahia,
Para Bahia eu vou voltar; (Bis)
Vou beber a minha água,
Lá na fonte de Oxalá; (Bis)

Eu vim da Bahia,
Para Bahia eu voltar, (Bis)
A demanda do terreiro,
O baiano vai levar. (Bis)

Defumei a minha banda,
E firmei meu jacutá; (Bis)
Da Bahia eu vim meus filhos,
Para Bahia eu vou girar. (Bis)

Subida de Coquim Baiano

Eu vim aqui,
Eu já fiz meu sambado,
Vou voltar lá para Bahia,
Dançar jeje nagô.

Subida de Zé Pelintra

Zé Pelintra vai embora,
Na magia e na fundanga,
Pisa na calunga Zé Pelintra vai,
Pisa na calunga Zé Pelintra vai.

Um abraço dado,
De bom coração,
Abraço é uma benção,
Benção é uma benção.

Tristeza foi,
Alegria já chegou,
Zé Pelintra vai embora,
A sua hora já chegou.

Subida de Chica Baiana

A Chica vai para a cidade alta,
Cidade alta de São Salvador,
Mas quando chega do lado de lá,
Salve o Senhor do Bonfim,
Nosso pai Oxalá.

Os coqueiros do Norte estão balançando; (Bis)
Na Bahia estão me chamando. (Bis)

Tenda de Umbanda Caboclo Ubirajara e Vovó Tereza

PONTOS CANTADOS DE BOIADEIROS

Saravá os Boiadeiros de Aruanda !

Jetuá!

Pontos de Boiadeiros

Meu Deus que zoadá é essa,
Em cima do tabuleiro,
Não é chuva não é nada,
É a chegada dos boiadeiros,
A minha boiada é de trinta e um,
Já contei trinta ainda falta um.

Xô, Xô, Xô,
Na minha boiada falta um boi; (Bis)
Na ilha de São Mateus,
Tem um raminho verde,
Tem um raminho verde,
Foi o meu boi quem comeu. (Bis)

Seu boiadeiro é,
Amigo leal; (Bis)
Sem seu Boiadeiro,
Eu não posso carrear. (Bis)

Se eu sou boiadeiro,
E a cobra me morde,
É Deus é quem quer; (Bis)
Solta meu boi carreiro mal,
Solta meu boi carreiro mal,
Solta meu boi carreiro mal. (Bis)

Foi nesse passo que eu saí da minha aldeia,
Com meu chapéu de lado,
E a minha calça arregaçada,
Quando eu saí,
A minha mãe,
Me abençoou.

Estava carreando boi,
Para ir para Minas Gerais; (Bis)
Que banda ê,
Que banda à,
Que banda boa como a de Minas não há. (Bis)

Seu boiadeiro por aqui choveu; (Bis)
Choveu que abarrotou,
Foi tanta água que meu boi nadou. (Bis)

Pedrinha miudinha,
Lá na Aruanda é lajedo ô.

Seu boiadeiro,
Cadê sua boiada; (Bis)
Eu sou boiadeiro,
E moro na chapada. (Bis)

Pedrinha miudinha,
Pedrinha na Aruanda ê; (Bis)
Lajedo tão grande,
Tão grande na Aruanda ê; (Bis)
Meu lajedo é muito grande,
De pedrinha miúda,
De pedrinha miúda,
De pedrinha graúda. (Bis)

Ora canga boi inê,
Ora canga boi iná,
Ora canga boi tetê,
Ora canga boi tatá;
É santo Antônio quem canga boi,
São Benedito é quem vai carrear. (Bis)

A menina do sobrado,
Mandou me chamar por seu criado; (Bis)
Mandei dizer a ela,
Que estou vaquejando meu gado;
Olô boiadeiro,
Eu gosto do samba arrojado. (Bis)

Toma lá vaqueiro,
Toma jaleco de couro;
Toma jaleco de couro,
Na porteira do curral. (Bis)

Abre ti campestre,
Que eu caro passar,
Quero ver meu gado,
Onde ele está.

Folha por folha,
Na mangueira tem; (Bis)
Folha por folha,
Na jurema tem,
Minha guiada ê ê á. (Bis)

Meu sertão é alto aroeira,
Vem uma vez no mar aroeira,
É seu boiadeiro aroeira,
Reino de Ganga Zumba aroeira.

Meu chamam de boiadeiro,
Não sou boiadeiro não; (Bis)
Sou apenas um vaqueiro,
Boiadeiro é meu patrão. (Bis)

Jetuá, Jetuá,
O meu laço é de laçar,
Jetuá, jetuá,
Laço de laçar o meu boi.

Cadê meu laço de laçar o meu boi,
O meu boi fugiu,
Eu não sei para onde foi.

A minha boiada eu deixei lá na Bahia; (Bis)
E abaixei neste terreiro com o poder da estrela guia. (Bis)
Boiadeiro laça de noite e de dia; (Bis)
Na fé de Jesus Cristo,
E da Virgem Maria. (Bis)

Eu sou boiadeiro,
Das terras da Bahia; (Bis)
O sertão vai virar água,
Com o poder da estrela guia. (Bis)

Subi no alto da serra,
Para ver o lado de lá; (Bis)
Encontrei os boiadeiros,
No terreiro a trabalhar. (Bis)

Cancela bateu,
Chicote no ar cantou,
Sai da frente minha gente,
É boiadeiro quem chegou.

Lá nas matas,
Lá na Jurema; (Bis)
É uma lei severa,
É uma lei sem pena. (Bis)

Boia boiadeiro,
Boiadeiro boia; (Bis)
Se eu conto a minha vida,
Boiadeiro é que chora; (Bis)

Chama o boiadeiro Navizala, catito,
Chama o boiadeiro Navizala.

Quanto tempo que eu não bambeio,
Hoje eu vim para trabalhar; (Bis)
Sou Caboclo Samambaia,
Vim aqui para saravá. (Bis)

Mandei laçar meu boi,
Para lhe vender,
Mas se você não me comprar,
Eu dou ele para você.

Venceu Brasil, venceu Brasil,
Venceu Brasil Dom Luís é Rei de França,
Venceu Brasil,
Já formou aliança,
Venceu Brasil Dom Luís é Rei de França

Eu sou carreiro da estação de Leopoldina,
Mas quando eu jogo o laço,
Ai meu Deus não há quem tira.

Se quiser saber meu nome,
Vai no pé da juremeira;(Bis)
Pisa na rama da juta,
E chama o Boiadeiro. (Bis)

Quem vem lá é ele,
Quem vem lá é ele,
Na porteira e na cancela,
Seu boiadeiro de Minas é ele.

Nas tranças dos seus cabelos,
Eu bebi água de gravatá; (Bis)
Eu bebi água de gravatá seu Boiadeiro,
Eu bebi água de gravatá. (Bis)

Os caboclos de pena não pisam no chão,
Pairam no ar como gavião.

Eu sou caboclo na aldeia sou boiadeiro,
Eu vim aqui para vadiar; (Bis)
Eu moro na serra de ouro,
Meu pai me chama neste cazuá. (Bis)

Pontos de Subida

Mais um adeus,
Aleluia adeus; (Bis)
Vou para Aruanda,
Quem vai embora sou eu. (Bis)

Eu já vou já vou,
Eu já vou para lá; (Bis)
Oxalá me chama,
Eu já vou me retirar. (Bis)

Vou subir a serra,
Calunga,
Bem devagarinho,
Calunga,
Caminho tem espinho,
Calunga,
Vou devagarinho,
Calunga.

Selei meu cavalo,
Troquei serigola,
Adeus minha gente,
Boiadeiro vai embora.

Tenda de Umbanda Caboclo Ubirajara e Vovó Tereza

Eu vou pedir ao meu pai,
Uma balança,
Uma balança para eu me pesar; (Bis)
Balança de ouro,
Balança de prata,
Balança fiel do Rei Sebastião. (Bis)

O chapéu é de couro,
Por Deus abençoar; (Bis)
Da licença, meu senhor,
Para sair deste congá.

Tenda de Umbanda Caboclo Ubirajara e Vovó Tereza

PONTOS CANTADOS DE MARINHEIROS

Saravá os Marinheiros de Aruanda!
Saravá Assim Seja!

Saravá o Capitão Antônio!
Saravá Assim Seja!

Pontos Cantados de Marinheiro

Seu Marinheiro é hora,
É hora de nós trabalhar; (Bis)
La vem dois, dois,
Seu Marinheiro olha o balanço do mar; (Bis)

Peixe Marinho,
Eu sou do mar,
Eu sou do mar meu Deus,
Eu sou do mar; (Bis)

A marola do mar vem marolando,
É o seu Marinheiro que já vem chegando; (Bis)
Quebra pau arrebenta cipó,
Aproveita moçada que é hoje só. (Bis)

Marinheiro, Marinheiro, Marinheiro só,
Quem te ensinou a nadar, Marinheiro só,
Foi o tombo do navio, Marinheiro só,
Foi o balanço do mar, Marinheiro só,
La vêm, lá vêm, Marinheiro só,
E ele vem faceiro, Marinheiro só,
Todo de branco, Marinheiro só,
Com seu bonezinho, Marinheiro só.

Quem me ensinou a nadar; (Bis)
Foi, foi marinheiro,
Foram os peixinhos do mar; (Bis)
Ei nós que viemos,
De outras terras,
De outros mares; (Bis)
Temos pólvora chumbo e bala,
Nós queremos é guerrear. (Bis)

Cirandeiro, cirandeiro ó; (Bis)
A pedra do seu anel,
Brilha mais do que o sol. (Bis)

Eu também sei nadar,
Eu também sei nadar no mar; (Bis)
Eu também sei, também sei,
Também sei nadar. (Bis)

Na barra apitou dois navios; (Bis)
Perguntando se podia entrar;
A barra já está tomada seu marujo,
Nesta barra aqui quem manda é Oxalá. (Bis)

Capitão das ondas,
Está na beira do mar,
Ele é marujo na fé de Oxalá.

Naveguei sete anos,
Naveguei sete mares;
A procura de um porto,
De pai Oxalá. (Bis)

Meu cavalo marinho,
Eu não posso andar a pé; (Bis)
Eu vim, eu vou,
No balanço da maré. (Bis)

Meu pai bebeu,
Bebeu e não me deu,
Minha mãe bebeu,
Eu não sei se vai me dar;
E assim eu vivendo na maresia do mar. (Bis)

Uma barquinha nova,
Lá no mar azul; (Bis)
A sereia vai no casco,
Marinheiro vai na proa. (Bis)

Tem navio no porto,
Tem marinheiro na terra; (Bis)
Vamos sarava a nossa marinha de guerra. (Bis)

Moça bonita,
Saia na janela,
Venha ver marujo,
Quando vai para guerra.

Canoeiro, canoeiro,
Olha o remo da canoa; (Bis)
Olha lá seu canoeiro,
O mar não é lagoa. (Bis)

Minha jangada vai sair para o mar,
Vou trabalhar, meu bem querer; (Bis)
Se Deus quiser quando eu voltar do mar,
Um peixe bom, eu vou trazer, ei de trazer,
Meus companheiros também vão voltar,
E a Deus do céu, vamos agradecer.

La no mar tem uma canoinha,
Carregadinha de flor,
Dentro dela tem mamãe sereia,
Para aliviar a nossa dor,
Pescador joga a rede no mar; (Bis)
Meu ponto é seguro não pode falhar.

Quando eu vim de lá,
Uma luz me acompanhava; (Bis)
Eu sou marinheiro,
Marinheiro do amor. (Bis)

Cabocla Mariana

Lá fora tem dois navios,
Na proa tem dois faróis; (Bis)
É a esquadra da Marinha Brasileira, Mariana,
La na Praia dos Lençóis. (Bis)

Ela é marinheira,
Ela é marinheira,
Ela é revoltosa da marinha brasileira.

Cabocla Mariana mora nas ondas do mar; (Bis)
Ê faixa encarnada,
Faixa encarnada ela ganhou para guerrear. (Bis)

Martim Parangolá

O navio apitou, mas não pode atracar,
Por causa da marujada,
De Martim Parangolá.

O barril está nas ondas,
Deixa rolar,
O barril é de ouro,
É de Martim Parangolá.

Tarimã

Tarimã, Tarimã

Tarimã está no fundo do mar,
A sereia me chamou nas ondas,
Minha barca está no fundo do mar.

Toya Jarina

Lá na praia dos lençóis,
Tem três maresias faladas,
É numa delas, é numa delas,
É numa delas que a Toya Jarina é encantada.

Pontos de Subida

Seu Marinheiro sua morada é no mar,
Eu vou, eu vou remando,
Remando para o mar; (Bis)
Seu Marinheiro que balanço é esse; (Bis)
É seu barquinho que vai para o mar,
Levando flores belas para Mãe Iemanjá. (Bis)

A marola do mar vai marolando,
É o seu marinheiro que já vai andando.

Marinheiro vai embora,
Diz que eu já vou,
Vai, vai, que eu vou,
Se tiver mulher bonita diz que eu já vou,
Vai, vai, que eu vou.

Eu vou com a sereia do rio,
Eu vou com a sereia do mar,
Eu vou nas ondas,
Com Pai Oxalá.

Marinheiro vai embora,
Boa viagem,
Vai voltar lá para ondas,
Boa viagem,
Vai voltar para as estrelas,
Boa viagem,
Para o fundo do mar,
Boa viagem.

O navio apitou,
Vamos embora nagô;
Na casa de Nanã,
Está tocando o agogô.

Tenda de Umbanda Caboclo Ubirajara e Vovó Tereza

PONTOS CANTADOS DE EXU

Saravá Seu Tranca Ruas: Exu é Mogibá!

LADAINHA DE EXÚ

É mogibá seu Exu Rei é mogibá,

É mogibá seu Exu Rei é mogibá,

Seu Tranca Ruas na Quimbanda é mogibá,

É Mogibá Seu Tranca Ruas é mogibá,

É mogibá Exu do Lodo é mogibá,

É mogibá Exu do Lodo é mogibá,

Tatá Caveira na calunga é mogibá,

É mogibá Tata Caveira é mogibá,

É mogibá seu Marabô é mogibá,

É mogibá seu Marabô é mogibá,

Seu Toco Preto lá na mata é mogibá,

É mogibá seu Toco Preto é mogibá,

É mogibá Exu Mangueira é mogibá,

É mogibá Exu Mangueira é mogibá,

Exu Veludo na magia é mogibá,

É mogibá Exu Veludo é mogibá,

Seu Tiriri lá no retorno mogibá,

É mogibá seu Tiriri é mogibá,

É mogibá Exu dos Rios é mogibá,

É mogibá Exu dos Rios é mogibá,

A Pomba Gira na defesa é mogibá,

É mogibá a Pomba Gira é mogibá.

Exu, Exu Tranca Ruas,
Me abre o terreiro e me fecha rua. (Bis)

Ele vem de espada na mão,
Escudo no braço trazer proteção;
Okê, okê, ele é Xoroquê. (Bis)

Estava sentado na areia,
Olhando as ondas quebrar,
Ele vem beirando areia,
Ele vem beirando o mar,
Ogum 7 Espadas chegou para guerrear.

O iaiá fala mucumbi Naruê
O iaiá fala mucumbi Naruê
Fala mucumbi Naruê,
Fala mucumbi Naruê á

Pinto piou na Calunga,
Galo cantou lá na Angola,
Povo que vem lá de Carangola,
Deixando inimigo da porta para fora.

Ô, corre gira que Ogum mandou,
Ô, corre gira que Xangô cruzou,
Saravá seu Tranca Ruas,
Saravá Exu do Lodo,
Saravá Tata Caveira,
Todo povo de demanda,
Saravá Rei dos Gangas.

Tenda de Umbanda Caboclo Ubirajara e Vovó Tereza

A meia noite o galo cantou,
E o rei da encruza chegou,
Filhos de Umbanda pedem agô.

Exu Tranca Ruas

O sino da igreja faz belém, bem, lão; (Bis)
Deu meia noite o galo já cantou,
Seu Tranca Ruas que é o dono da gira,
Corre a gira que Ogum mandou. (Bis)

Eu vi no clarão da lua, eu vi,
Eu vi o Exu Tranca Ruas, eu vi; (Bis)
Ele é Tranca Ruas das Almas,
Ele é,
Ele é Tranca Ruas das Almas,
Ele é. (Bis)

Corre, corre encruzilhada,
Seu Tranca Ruas já chegou,
Vem da porteira da calunga, sou,
Vem dos campos de Marabô,
Exu ê

Tranca Ruas está no reino,
Ai meu Deus o que será, (Bis)
Ele vem da sua banda,
Para as tronqueiras segurar; (Bis)
Seu Tranca Ruas,
Seu Tranca Ruas,
Ele é home de fama,
Seu Tranca Ruas,
Seu Tranca Ruas,
Ele vence demanda
A estrela vai,

O sol clareia,
A lua volta e o Exu já está na aldeia,
Ilumina o mundo,
Ilumina o mar,
Ilumina a terra, onde Exu vai trabalhar; (Bis)
Seu Tranca Ruas chegou,
Vem do alto lá da serra,
Exu já foi coroadado,
Com seu conselho de guerra.

Salve o sol,
Estrela salve a lua,
Saravá seu Tranca Ruas,
Que é o dono da gira no meio da rua; (Bis)
Ele é o capitão da encruzilhada ele é,
Ele é ordenança de Ogum,
Sua divisa quem lhe deu foi Omulu,
Sua coroa quem lhe deu foi Oxalá.

Exu, Exu Tranca Ruas,
Me abre o terreiro e me fecha rua,
Exu, Exu Tranca Ruas,
Me abre o terreiro e me fecha rua.

Tranca Ruas é uma beleza,
Nunca vi Exu assim; (Bis)
Ele é madeira que nunca vai dar cupim. (Bis)

Soltaram um pombo na mata,
Na pedreira não pousou; (Bis)
Foi pousar na encruzilhada,
Tranca Ruas quem mandou.

Seu Tranca Ruas se cobre com a sua capa,
Quem tem capa escapa quem tem capa escapa,
A sua capa é o manto da caridade,
A sua capa cobre tudo,
Só não cobre a falsidade.

Foi, foi Oxalá,
Quem mandou pedir,
Quem mandou eu implorar,
Que as santas almas,
Viessem me ajudar,
Seu Tranca na encruza,
De joelho a gargalhar.

Eu ganhei uma oração,
Foi Tranca Ruas quem me deu; (Bis)
Esta oração tem mironga minha gente,
Inimigo não me vence não. (Bis)

Eu adorei as almas,
Salve a coroa e a fé; (Bis)
Salve seu Tranca Ruas,
Ele é o home da fé. (Bis)

O luar, o luar, o luar,
Mas ele é dono da rua,
Quem cometeu as suas faltas,
Peça perdão a Tranca Ruas,
Quanto sangue derramado,
Encima daquele chão,
Aonde mora Tranca Ruas,
Mora lá no meu portão.

Meu Santo Antônio de batalha,
Faça de mim batalhador,
Mas não me deixe andar sozinho Santo Antônio,
Seu Tranca Ruas e Marabô

Estava sentado na beira do mar,
Quando as almas me chamou,
Para trabalhar; (Bis)
Acorda Tranca Ruas vem vigiar,
Pega suas armas vem guerrear. (Bis)

Já chegou a hora de seu Tranca Ruas,
Já chegou a hora do trabalhador,
É general, ele é doutor,
Ele vence guerra ele é curador.

O inferno, o inferno pegou fogo,
Seu Tranca Ruas apagou,
Foi na gira de Exu,
Seu Marabô, seu Tranca Ruas apagou.

Quando passar naquela encruza,
Mas não se esqueça de olhar para traz,
Olha que lá tem morador,
Seu Tranca Ruas é quem mora lá. (Bis)

Estava dormindo,
Curimbando me chamou,
Acorda minha gente,
Tranca Ruas já chegou,

Em cima daquela mesa,
Tem sete facas cruzadas; (Bis)
Ora viva Tranca Ruas,
Sem Exu não se faz nada. (Bis)

Na encruza tem um Rei,
E este Rei é seu Tranca Ruas,
Tem também sua Rainha,
Sua Rainha a dona Pomba Gira.

Exu do Lodo

Exu do Lodo vem aqui,
Que eu te dou o que beber. (Bis)

Deu uma ventania ô ganga,
No alto da serra,
É Exu do Lodo ô ganga,
Que baixou na terra.

Na praia deserta eu vi, eu vi,
O meu corpo tremeu todo; (Bis)
Arriei o seu marafo,
Saravá Exu do Lodo. (Bis)

Eu vim da encruza,
Eu quer marafo eu quer dendê,
Eu é Exu do Lodo
E todo mal eu vai vencer,
Eu vim da encruza,
Da minha banda para desmanchar,
Eu é Exu do Lodo,
E todo mal eu vai levar.

Minha quimbanda, minha quimbanda,
Nesta porteira sou eu quem manda,
Aluvaiá, aluvaiá,
Sou macumbeiro guardião deste terreiro,
Sou feiticeiro guardião deste terreiro.

Pontos de Exu

Chuva fina não me molha,
Fogo de palha não me queima;
Ê Exu, pisa no toco de um olho só. (Bis)

Pisa no toco, pisa no galho,
Segura o toco senão eu caio;
Ê Exu, pisa no toco de um olho só. (Bis)

Eu fui no mato ô ganga,
Tirar cipó ô ganga,
Eu vi um bicho ô ganga de um olho só; (Bis)
Não era bicho ô ganga,
Não era nada ô ganga,
Era Exu ô ganga de um olho só. (Bis)

Estava fuliando na encruza,
Quando a banda me chamou,
Exu na Calunga ele é rei,
Na encruza ele é doutor.

Era meia noite,
Quando Exu chegou,
Com sua faca de ponta,
Dizendo que é doutor,
Exu dizendo,
Dizendo que era doutor.

Cemitério é praça linda,
Ninguém quer lá passear; (Bis)
Cemitério é casa branca,
É casa de Exu morar.

A minha casa não tem parede,
Não tem janela,
E não tem nada; (Bis)
Aonde é aonde é que Exu mora,
Exu mora lá na encruzilhada. (Bis)

Sua capa de veludo,
Quando veio deixou lá,
Quando dava meia noite,
Todo Exu ia buscar; (Bis)
Ina mogibá ê,
Ina mogibá. (Bis)

O mato está mexendo,
Alevanta o pé,
Chama a minha banda,
Quero ver quem é,
Exu abalou, abalou, abaloê,
Exu abalou, abalou abaloê,
Olha a lua de lá vem cá ô Veludo,
Olha a lua de lá vem cá. (Bis)

No dia que Exu se casou uma festança ele deu,
A carne que tinha no prato Exu foi quem comeu;

Egungum inimigo meu,
Quem tem olho mau não olha para eu; (Bis)

Exu ganhou uma casa,
Sem porteira e sem janela,
Ainda não achou morador para morar nela,

Egungum inimigo meu,
Quem tem olho mau não olha para eu; (Bis)

Exu fez uma cama com pau de pinhão,
Pinhão pegou fogo,
Exu dormiu no chão,

Egungum inimigo meu,
Quem tem olho mau não olha para eu; (Bis)

Exu matou carneiro,
Não quis comer sozinho,
Chamou seus camaradas,
Dividiu em pedacinhos;

Egungum inimigo meu,
Quem tem olho mau não olha para eu; (Bis)

Dizem as más línguas,
Que Exu é o diabo,
Você que é santo,
Segura o meu rabo,
Deu meia noite,
Exu apareceu,
No estalo do açoite,
Gargalhada ele deu;

Egungum inimigo meu,
Quem tem olho mau não olha para eu

Pega o morcego,
Arranca asa,
Poe ferro no fogo,
Exu come a brasa.

Egungum inimigo meu,
Quem tem olho mau não olha para eu

Agora eu quero ver,
O povo da terra de ganga; (Bis)
Ganga eu ganga,
Povo da terra de ganga.

Exu é ferro,
Exu é aço,
Exu é ferro,
E quebra todo embaraço.

Menga, menga,
Exu gosta de menga,

Estava na beira da linha,
Firmando meu ponto,
Quando o trem passou,
Jogaram um balaio de martelo,
Que veio da encruza,
Exu quem mandou.

Deu meia noite,
Cemitério treme,
Catacumba abre,
E o defunto geme.

Eu fui no cemitério,
Às onze horas do dia,
Exu se levantava,
Catacumba tremia.

Olha quem está lá fora,
De capa e cartola,
E tridente na mão; (Bis)
Será seu Tranca Ruas será,
Será seu Tatá Caveira,
Será, será,
Será a Pomba Gira será.

Bate ferro mano,
Quero ver bater; (Bis)
Se es o ferro,
Eu sou o aço,
Se é demônio,
Eu te embaraço. (Bis)

Tu sai mandô,
Sapo preto cururu,
Cai fora, cai fora,
Um é dentro e outro fora.

Santo Antônio pequenino,
Amarrador de touro bravo,
Na porteira da calunga,
E no portão da encruzilhada.

Eu dei um balaço,
Eu dei um balanço,
Eu dei um balanço na terra,
Eu dei balanço eu dei um balanço,
Com minha moganga de guerra

Eu adorei Uruana quebó,
Eu adorei, adorei no Humaitá.

Xeque, xeque Apavenã,
Xeque, xeque Apavenã; (Bis)
A minha aldeia ainda é,
De Exu Apavenã. (Bis)

Exu Lonan,
Exu Lonan,
Exu Lonan,
Exu Lonan,
Vodun Legbara
Lebara i ê ô

E sê sadará,
Andará babá abô,
Exu fama Lodê,
Totoru bagé gêô,

É um mavile mavango,
Recompensuê rarará,
Recompensuê.
Mavile Apavenã,
Mavile Apavenã
A minha aldeia ainda é
Mavile Apavenã.

Marimbondo pequenino,
Botou fogo no paiol ô ganga,
Ê, Exu, pisa no toco de um galho só.

Sobe morro desce serra corta demanda ele vence a guerra
Ê, Exu, pisa no toco de um galho só.

Tempestade não me molha,
E nem vai molhar ô ganga,
Ê, Exu, pisa no toco de um galho só.

Chamei capitão da encruza,
Chamei para me ajudar; (Bis)
Gabaruga mirô militar,
Capitão da encruza seu fogo vai dar.

Tenda, tendá,
Pambodila tendá,
Tenda, tenda,
Pambodila tendaió.

Exu Rei das 7 Encruzilhadas / Exu Tranca Ruas

Mas dizem que Exu só bebe e dá risada,
Mas ele é Exu é o Rei das Sete Encruzilhadas; (Bis)
Seu Tranca queima tuia e não tem mistério,
Exu mora na encruza lá do cemitério,
A sua gira é forte e não tem caçoada,
Depois da hora grande vai girar na encruzilhada.

Exu da Meia Noite / Exu da Encruzilhada

Exu da Meia Noite,
Exu da Encruzilhada,
Salve o povo da Quimbanda,
Sem Exu não se faz nada.

Sete Porteiras / Sete Encruzilhadas

Sete Porteiras,
Sete Encruzilhadas,
Exu é da banda cruzada

Exu Caveira

A pedra rola, rola,
Ela rola na pedreira,
Quem não tem o que chorar,
Vai chorar para o Exu Caveira.

Exu Marabô

Exu Marabô,
É Exu real; (Bis)
Toma conta da porteira,
Toma conta do quintal.

Marabô ele é pequenininho,
Marabô ele é grande demais; (Bis)
Todos os pedidos que eu faço Marabô,
Ele me satisfaz. (Bis)

Marabô iê,
Marabô iá; (Bis)
Cadê Marabô,
Cadê Marabô,
Cadê Marabô,
Marabô iá. (Bis)

Exu Veludo

Exu Veludo seu cabrito deu um berro; (Bis)
Arrebentou cerca de arame,
Estourou portão de ferro. (Bis)

Exu Veludo quando vai chegar,
Exu veludo quando vai chegar,
Quer ver a terra tremer,
Quer ver balancear,
Quer ver a terra tremer,
Quer ver a fundanga queimar.

Ninguém pode comigo,
Eu posso com tudo,
Lá na encruzilhada,
Eu é Exu Veludo.

Exu Lira / Exu Veludo

Ele é rei do mundo,
É Exu Veludo,
Ele é rei do mundo,
É Exu Veludo,
Lira, Lira, Lira, Lira,

Exu Veludo/ Exu dos Rios

Deu meia noite o galo já cantou,
Na encruzilhada Exu dos Rios aqui chegou,
Com sua muganga de guerra,
Exu dos Rios e compadre Exu Veludo

Exu Mangueira

Este boi vermelho ô calunga,
Amarra na mangueira ô calunga,
Para tirar o couro o calunga,
Para fazer pandeiro ô calunga.

Exu João Caveira

Cuidado com este homem,
Quando dele precisar; (Bis)
Ele é João Caveira,
E gosta de demandar. (Bis)

Exu Pagão

Ai meu senhor das almas,
Não diga que não,
Eu sou Exu,
Eu sou Exu Pagão.

Exu Gira Mundo

Gira, gira, gira, Gira Mundo,
Como gira sem parar,
Ele gira na encruza, ele gira na calunga,
Gira em qualquer lugar; (Bis)
Nunca tem porta fechada,
Gira Mundo é Exu,
No centro da encruzilhada,
Tranca Ruas e Gira Mundo,
Corre gira sem parar,
No terreiro tem porteira,
Para passar pede licença,
Gira mundo está lá.

Gira, Gira Mundo,
Gira Mundo gira,
Ele é Gira Mundo,
E nas sete encruzilhadas,
Gira, gira.

La na pedreira, pedra balanceou,
E lá na mata já trovejou,
E lá na encruza, Gira Mundo aqui chegou,
Ele chegou, chegou com o poder,
Ele chegou com o poder de demandar,
Ele chegou com o poder de desmanchar;
Com o agô de Xangô,
Gira Mundo aqui chegou. (Bis)

Exu 7 Portas

Lá no fim daquela estrada,
Tem uma figueira torta,
É lá que fica a morada,
Do Exu das 7 Portas; (Bis)
Fala com ele não tenha medo,
Seu 7 Portas guarda segredo. (Bis)

Exu Mirim

Ai meu senhor das almas,
Não ria de mim,
Eu sou pequeninho,
Eu sou Exu Mirim.

Piririm,piririm, piririm,
Piririm de piri-pimpim,
Quebra o galho,
Tira enrosco,
Quebra o galho,
Tira o desgosto.

Eu dei uma gargalhada no meio da encruzilhada,
Exu Mirim chegou,
Ele chegou para desmanchar; (Bis)
Exu Mirim também sabe trabalhar,
Com o agô de Tranca Ruas,
Exu Mirim vai desmanchar.

Exu Brasa

Ai meu senhor das almas,
Só voa quem tem asa,
Eu sou Exu,
Eu sou o Exu Brasa,

Exu Rei das 7 Encruzilhadas

Ai meu senhor das almas,
Não diga eu valho nada,
Olha lá que eu sou Exu,
Rei das 7 Encruzilhadas.

Exu Morcego

Nas trevas ele nasceu,
Nas trevas ele cresceu,
Exu Morcego ganhou forças,
Quando o dia escureceu.

Bateu asas, bateu asas,
Exu Morcego bateu asas.

Exu Tata Caveira

E lá vem Tatá Caveira,
No portão do cemitério,
Ele vem lá de tão longe,
Ele vem lá de tão longe,
Das catacumbas do inferno.

Mas ele vem daquela morada,
Onde não corre água,
Onde não brilha o sol,
Mas ele é um Exu de fé,
É Tatá Caveira da Calunga é.

Soltaram um bode preto,
Meia noite na Calunga; (Bis)
Ele correu os quatro cantos,
Foi parar lá na porteira,
Bebeu marafo com Tatá Caveira. (Bis)

Eu fui ao cemitério,
Somente para visitar; (Bis)
Mas eu entrei nas sete Catacumbas,
Tatá Caveira é quem mora lá. (Bis)

Tatá Caveira, Tatá Caveira,
Quem te chamou aqui; (Bis)
Exu tem chifre,
Exu tem rabo,
Olha que Exu é diabo

Caveira, caveirinha,
Quem me deve paga,
Exu Tata Caveira,
Lá nas sete encruzilhadas

Tenho sete inimigos,
Mas não posso com nenhum,
Vou mandar lá para Calunga,
Que de pé não fica um.

Exu Tiriri

Seu Tiriri já ganhou coroa,
Seu Tiriri já ganhou coroa,
A sua gargalhada não é à toa; (Bis)

Exu Rei da Quimbanda,
Tem sete obés de ouro,
Saravá seu Tiriri ele é um rei é um tesouro. (Bis)

Calunga amoreira,
Calunga amoreira,
Calunga amoreira,
Tiriri está na porteira.

Eu saudei seu Tranca Ruas saudei,
Eu saudei seu Tiriri senhor; (Bis)
Ele veio saravá a banda,
Saravá quimbanda,
E babalaô. (Bis)

Exu Toco Preto

Pega o toco,
Tira o toco do caminho; (Bis)
Se você não tirar o toco,
Toco Preto tira sozinho.

Exu 7 Cruzes / Exu Cruzeiro

Vinha vindo devagar,
Vinha vindo bem ligeiro,
Com o Exu das 7 Cruzes,
E com o Exu Cruzeiro.

Exu dos Rios

Exu dos Rios nunca foi caiçara,
Mas navega nas ondas do mar; (Bis)
Olha o mar como balança,
Exu dos Rios está no mesmo lugar. (Bis)

O rio nasce por detrás daquela serra,
Vem descendo a montanha,
E chega na beira do mar,
E na beira do mar Exu,
E na beira do mar Exu,
Exu dos Rios é na beira do mar.

Saudei as aguas,
Saudei as aguas eu saudei Exu dos Rios,
Ele é um Exu de frente,
Ele é um Exu de fé.

Exu Quirombô

Quirombô iá ô,
Quirombô íá,
Quirombô ia feiticeiro,
Quirombô ia macumbeiro,
Quirombô ia,

Pantera Negra

Eu sou Pantera Negra,
Lá do poço de beber; (Bis)
Eu vejo gente,
Gente não me vê. (Bis)

Capa Preta

Seu Capa Preta diz que é doutor,
Diz que é doutor, diz que é doutor,
Mas na Umbanda ele é Exu,
Ele é Exu, ele é Exu,
Mas doutor é nosso senhor,
É nosso senhor, é nosso senhor.

Capa Preta é mogibá,
É mogibá,
Capa Preta é demandeiro,
Que segura o meu terreiro.
Capa Preta é demandeiro,
Na demanda é macumbeiro.

Laroiê, povo de guerra; (Bis)

Capa Preta chegou já chegou nesta terra,
Capa Preta para vencer mais uma guerra.

Quem anda de dia de noite e de madrugada,
Eu já saudei seu Capa nas sete encruzilhadas.

Exu é rei na encruza ele é rei,
Saravá a encruzilhada,
Toda força da quimbanda,
Saravá seu Capa Preta,
Toda força de demanda.

Quem deve paga,
Quem merece recebe; (Bis)
Hoje é você quem deve,
Vai pagar lá na encruzilhada,
Exu não vem brincar,
Exu vem no reino para trabalhar.

Ajeum (Comida de Santo)

Ajeum Exu, ajeum Exu
Odara Alafiá elebá bará.

Pomba Gira

Olha a talaia da Pomba Gira,
Da Pomba giro,
Olha a talaia da Pomba Gira,
Da Pomba girá.

Vestidinho chita,
Sandalinha de pau; (Bis)
Ela é a Pomba Gira,
Trabalha para o bem,
Não trabalha para o mal.

Olha Pomba Gira girou,
Olha a Pomba Gira girá,
Ela é mulher de 7 Exus,
A Pomba Gira já vai trabalhar.

Pomba Gira não anda só,
Pomba Gira não anda sozinha,
Ela anda com 7 exus a navalha e os 7 nós,

Auê bombogirê,
Auê bombogirá,
Auê bombogirá,
Auê bombogirê,
Bombogira.

Tala, talá, talá,
A Pomba Gira vem girar,
Tala, talá, talá,
A Pomba Gira vem trabalhar.

Juraram de me matar,
Na porta do cabaré; (Bis)
Ando de noite ando do dia,
Só não mata quem não quer. (Bis)

Dizem que a Pomba Gira é uma rosa,
Que floresceu entre os espinhos,
Dizem que Pomba Gira é uma rosa,
Pomba Gira é uma rosa,
Que nos floresceu nos meus caminhos

É uma casa de pombo,
É de Pombo Gira; (Bis)
É uma casa de pombo,
Só dá para dois morar; (Bis)
Eu e você, você e eu
É de Bombogirá.

É noite já chegou a hora,
Na encruzilhada a Pomba Gira vai chegar,
Flor nos cabelos ela vem agora,
Vestido preto e vermelho,
Luz das estrelas no olhar,

Pomba rere,
Ela é quirabu,
É de coqui,
Nambu arirá

Pomba Gira Cigana

Vinha caminhando a pé,
Para ver ser encontrava,
A Pomba Gira Cigana de fé; (Bis)
Ela parou e leu minha mão,
E disse-me toda verdade;
Eu só queria saber onde andava,
Pomba Gira Cigana de fé. (Bis)

Amigo, eu já lhe avisei,
Para não fazer aquela aposta comigo; (Bis)
Você apostou na dama,
E eu apostei no valete,
Amigo nunca se engana,
Mas ela é a Pomba Gira Cigana.

Eu ganhei uma barraca velha,
Foi a Cigana quem me deu,
O que é meu é da Cigana,
O que é dela não é meu.

Pomba Gira das Almas

Olha a Pomba Gira,
Olha a Pomba Gira,
Olha ela ai, olha ela ai,
A mogibá,
A Pomba Gira das Almas,
A Pomba Gira das Almas,
Olha ela ai, olha ela ai, a mogibá.

Pomba Gira Maria Padilha

Exu Maria Padilha,
Trabalha na encruzilhada; (Bis)
Toma conta,
Presta conta, ao romper da madrugada; (Bis)
Pomba Gira minha comadre,
Me protege noite e dia,
É por isso que eu sou da sua feitiçaria. (Bis)

Pomba Gira Maria Mulambo

Maria Mulambo da encruzilhada; (Bis)
Botou fogo no inferno,
Apagou com a sua saia. (Bis)

Eu vi uma linda moça,
Com uma figa de ouro; (Bis)
Era a Maria Mulambo,
Estalando osso por osso. (Bis)

Pomba Gira Rainha

Estou sentindo falta de um sorriso,
Que falta está fazendo aquele olhar,
Encantos de uma Pomba Gira,
Encantadora que tem nome de Rainha,
Ah! A Pomba Gira, tu és a mais bela flor,
Trazendo da sua encruzilhada,
A magia que liberta o amor.

Pomba Gira Rosa Branca

Ela vem no balanço do mar,
Ela vem no balanço do mar,
Pomba Gira Rosa Branca na encruza,
Pomba Gira Rosa Branca na encruza.

Pomba Gira Cymalê

Pomba, pomba gire, pomba girá,
Vem pelo mar,
Rosas a espalhar; (Bis)
Cymalê é uma cigana,
Com moedas pode ajudar,
Basta um clarão da lua,
Que as águas vão recuar.

Foi a dona de sete reinos,
Dominava pelo ouro,
Acabou no cativoiro,
Pomba Gira de terreiro,
Se juntou com Tranca Ruas,
Foi penar o mundo inteiro,
Hoje em dia ela é Exu,
Pomba Gira de terreiro.

Pontos de Subida

Exu bebeu,
Exu já curiou; (Bis)
Exu vai embora,
Que a encruza lhe chamou.

Xô, xô, bombogira,
Marabô, Legbará,
Saravá todo Exu,
Dançando na coivara.

Pomba Gira se despede e vai embora,
Vai para encruzilhada; (Bis)
Vai para mata aonde mora. (Bis)

A Pomba Gira tomou xoxo,
Arerê arerá,
A Pomba Gira já fundangou,
Arerê arerá.

Exu levanta o ponto,
Que já chegou a hora,
O galo já cantou ,
Exu já vai embora,
A estrela já brilhou,
A terra estremeceu,
Exu levanta o ponto,
A hora já deu.

Oló, oló,
Exu já vai ao ló,
Exu tem pena,
Exu tem dó,
Exu tem pena,
Mas é um só,

Mas é de cococó corococó,
O galo já cantou minha cangira,
Já é de madrugada,
Minha cangira,
Exu já vai ao ló,
Minha cangira

Calunga com calunga,
O Exu vai embora,
Adeus ele vai girar.

Eu já vou embora olobé,
No meu balão de vento olobé,
Com meus camaradas olobé,
Numa ventania olobé.

Exu vai embora para sua banda,
Olha banda que te chama para te querer;
Olha Exu, Exu vai embora,
Olha Exu, Iaroiê. (Bis)

Subida do Exu Tranca Ruas

Sua banda está lhe chamando,
Ele vai se retirar, (Bis)
E vai para linha das almas,
A sua banda é de lá. (Bis)

Lá na beira do caminho,
Seu Tranca Ruas toma conta,
Tranca Ruas fecha a porteira,
Deixa seu povo de ronda.

Portão de ferro cadeado de madeira,
Exu toma conta,
Exu presta conta,
Seu Tranca Ruas fecha a nossa porteira.

Mas no raiar do sol,
Ou no clarão da lua,
Vai na beira do caminho,
Se quer ver seu Tranca Ruas.

Tenda de Umbanda Caboclo Ubirajara e Vovó Tereza

Pontos recolhidos por Marcelo N. Santos.

Adaptados e cantados para a
Tenda de Umbanda “Caboclo Ubirajara e Vovó Tereza”

Suzano, 19 de janeiro de 2017.